ANNO LII. NUMERO 279 — QUARTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 5 de dezembro.

Cambio sem alteração.

Sahio hoje para a Europa com escalas por Bahia e Pernambuco, o paquete francez *SENEGAL* da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados, indios da aldeia de Nossa Senhora da Escado. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Bacharel Elisiario Augusto de Moraes. — Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

João Gonçalves de Araujo Lima. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Candido de Sampaio Miranda. — Informe o Sr. engenheiro ajudante das obras publicas.

José Cecilio Lins de Albuquerque. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Professora Maria do Rosario Pinheiro. — Estando em concurso a cadeira, não tem lugar o que pede.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros. — Forneça-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Pelos vapores francez *Mendoza* e inglez *Potosi* recebemos cartas e jornaes de Lisboa até 24 de novembro. Eis o que delles colhemos.

ORIENTE

Tem continuado a ser discutido com o devido interesse o importante despacho de 30 de outubro, de lord Derby, ao representante da Inglaterra em S. Petersburgo, para repellir a proposta da Russia de fazer occupar as provincias insurreccionadas da Turquia por tropas russas e austriacas, em quanto as esquadras européas—se apresentariam em frente de Constantinopla.

O trecho seguinte resume com toda a clareza o estado das relações actuaes entre os gabinetes de Londres e S. Petersburgo:

« O conde de Schouvalof exprimio duvidas sobre a questão de saber se a Russia aceitaria o armisticio de seis mezes proposto pela Porta.

« Julguei do meu dever advertir o Sr. de Schouvalof, que por mais forte que possa ser a corrente da indignação nacional contra as crueldades turcas, este sentimento daria lugar a idéas inteiramente oppostas se a nação ingleza viesse a suppor que Constantinopla estava ameaçada; e accrescentei que todos aqui considerariam a regeição do armisticio pela Russia como uma indicação dos designios desta potencia de fazer a guerra á Turquia, e lhe pedi que fizesse todos os esforços para fazer comprehender ao governo russo, com que vistas o povo inglez encararia esta resolução. »

— O discurso de lord Beaconsfield no banquete do lord mayor,—não agradou aos jornaes russos, que pretendem que a Russia mantem a sua adhesão ao programma inglez; que não se acha imminente uma entrada em campanha da parte da Russia, e que esta toma unicamente as suas precauções, para estar prevenido para todas as eventualidades, e não ser surprendida pelos acontecimentos.

O *Morning Post* dá razão aos jornaes russos sobre o primeiro ponto, e mostra saber que a Russia aceitara como boa das deliberações da conferencia a manutenção da integridade e independencia da Turquia, renunciando todas as potencias, individual e collectivamente, a qualquer intenção de engrandecimento, ou de annexação.

A imprensa ingleza não é unanime na apreciação d'aquelle discurso, que cada jornal aprecia conforme os interesses de seu partido. O *Morning Post* approva as bravatas de lord Beaconsfield, e pede que o povo inglez approve o governo na sua resolução de defender os interesses do paiz, até mesmo pela força das armas, se isso se tornasse necessario. Segundo o mesmo jornal já se tem mostrado temidez demasiada nesta questão, e é mais do que tempo para a Inglaterra tomar uma attitude firme para a protecção dos seus interesses no Oriente e manutenção da sua dignidade nos conselhos da Europa.

O *Times* pelo contrario faz toda a especie de restricção que testemunham a sua pouca confiança na prolongação da resistencia da Turquia por meio de tratados, e no enthusiasmo com que o povo inglez consentiria em sacrificar-se por uma causa condemnada.

A imprensa allemã mostra o mesmo scepticismo, julgando uns a Inglaterra pouco disposta a entrar em guerra, mostrando outros a sua confiança no desinteresse da Russia, e na sinceridade dos seus protestos em favor da paz, se ella consegue o fim ostensivo dos esforços — a cessação da oppressão dos christãos no Oriente. A *Gazeta Nacional* de Berlim diz textualmente que lord Beaconsfield não teria fallado em termos tão energicos da necessidade de defender a integridade e a independencia da Turquia, se elle tivesse julgado essa integridade e independencia seriamente ameaçadas!

A *Gazeta de S. Petersburgo* annuncia que a Russia, seguindo os conselhos da Allemanhã resolvera conceder á Turquia um prazo para a realisação das reformas administrativas, e que esse prazo será provavelmente de cinco annos; mas que em todo o caso, se as reformas não tiverem sido realisadas até o fim do prazo, um dos tres imperios alliados ou todos tres collectivamente, fariam occupar pelas suas tropas as provincias christãs da Turquia, e ellas mesmas introduziriam as reformas impostas.

Por uma carta de S. Petersburgo conhecemos as condições com que a Russia quer garantir a execução das reformas nas provincias revoltadas:

1.° Desarmamento completo das populações na Russia Herzegovina e Bulgaria, sem distincção de cultos.

2.° Reorganisação da policia local, admittindo nella o elemento christão.

3.° Suppressão dos corpos irregulares no exercito turco.

4.° Transferencia para a Asia dos colonos circassianos estabelecidos na Europa.

5.° Admissão de fuccionarios indigenas nomeados por eleição.

6.° Suppressão da arrematação dos dizimos por um systema de imposto mais equitativo.

7.° Emprego da lingua do paiz nos actos da administração e nos tribunaes.

8.° Nomeação de governadores indigenas feita pela Porta para as tres provincias.

9.° Estabelecimento de uma commissão de vigilancia constituida pelos consules das potencias para vigiar a execução dessas reformas.

Convém porém observar que este programma não tem caracter algum official, e é unicamente citado pelo correspondente a que alludimos.

— Coincidem porém estas reflexões, com a publicação do discurso do imperador da Russia em Moscow. — O imperador manifesta não só a sua intenção formal de intervir, mas a de intervir *isoladamente* se a Turquia não der todas as garantias que a Russia julgar necessarias.

Para confirmar e dar todo o valor as palavras do imperador Alexandre, começam a ter execução as medidas militares que a situação reclama: A *Gazeta Official de S. Petersburgo* annuncia que por ordem do chanceller do imperio, o principe de Gortschakoff vai ser mobilisada uma parte do exercito.

Ainda que o principe de Gortschakoff termine a sua circular a este respeito por protestações pacificas, nem por isso deixará de dar alimento ás noticias de sensação e a telegrammas pessimistas. Um telegramma de Semlin diz que todo o exercito russo está prompto a entrar em campanha, o que nem ao menos tem o merito da novidade, pois ha muito tempo que são notorios e de todos conhecidos os armamentos da Russia; e até mesmo muito tempo antes da entrega do ultimatum do general Ignatieff, já se havia repetido até á saciedade por todos os fios telegraphicos da Europa que as forças russas só esperavam uma ordem do imperador para se pôrem em movimento.

A ordem official recentemente dada pera a mobilisação de uma parte do exercito, mostra quanto as anteriores noticias eram exageradas.

— Um segundo discurso mais pacifico que o de lord Beaconsfield em Londres, foi pronunciado pelo chanceller do echiquier Sir H. Stafford North Cote, em Bristol em que recommenda aos partidos que não tomem como pretexto de suas polemicas a politica da Inglaterra na questão do Oriente para não enfraquecer no estrangeiro a autoridade do governo que representa a patria commum; declarou que as potencias não estavam animadas de sentimentos de ciume e que a interpretação dada ao discurso do Czar não era exacta. Fez o elogio da firmeza de caracter de lord Salisbury que fara todos os seus esforços para a manutenção da paz, e terminou exprimindo a confiança que uma solução pacifica sahiria da conferencia.

A Turquia queria por todos os meios evitar a reunião da conferencia das potencias. Houve um conselho em Constantinopla para resumir as objecções da Turquia e foi encarregado o ministro dos negocios estrangeiros de as communicar ao governo inglez; mas como a iniciativa da proposta veio de Londres, é pouco provavel que ahi adhiram aos desejos da Turquia, especialmente depois que lord Beaconsfield, por um lado e o imperador da Russia pelo outro, manifestando disposições pacificas e apoiando-se sobre a conferencia para as realisar, não hesitaram em accentuar o antagonismo dos seus dous governos.

Ahi está o verdadeiro perigo da situação, e ainda que elle possa ser aggravado pelas deliberações da conferencia, se ella não acha um meio de conciliar todos os interesses empenhados na questão, é evidentemente necessaria para a conservação da paz.

A conferencia reunir-se-ha provavelmente em Constantinopla no fim de novembro. A Turquia renunciou as suas objecções, em vista das observações muito decisivas da Inglaterra. Tendo todas as potencias approvado em principio o exame das propostas do gabinete de Londres, não podia haver outra solução. A Turquia arriscava-se a ver decidir da sua sorte, sem ser ouvida, e contra os seus mais legitimos interesses. Quanto ás suas declarações reiteradas de que as reformas promettidas pelo sultão não poderiam ser unicamente concedidas ás provincias revoltosas, foi lhe respondido pela Inglaterra que o sultão era livre de applicar essas ou outras reformas ás outras partes do seu imperio, mas que a Europa não pretende inspeccionar a applicação dessas reformas senão na Bosnia, Herzegovina e Bulgaria.

— A adhesão da Allemanha e da Austro-Hungria ás propostas inglezas é officialmente confirmada, tendo ambas as potencias já os seus delegados á conferencia de Constantinopla.

— Conta-se com a prolongação do armisticio, sob pedido dos membros da conferencia.

Durante o armisticio um terço do exercito servio, conservar-se-ha em armas; — muitos officiaes russos que esperam approveitar da suspensão d'armas para visitarem sua patria, receberam ordem para se conservarem na Servia onde se estão organisando novos regimentos de voluntarios. O ministro da guerra da Servia foi substituido por um official russo da confiança de Tchernaief.

O principe Milan enviou um embaixador encarregado de uma missão especial ao imperador da Russia.

O parlamento da Roumania votou um credito para as despezas a fazer com o exercito de observação, concentrado nas margens do Danubio, e com preparativos militares.

— O imperador da Russia, passando revista á guarnição de S. Petersburgo, não pronunciou um discurso bellicoso, limitando-se unicamente a dizer aos officiaes: *Senhores, desejamos o melhor exito ao general em chefe.* Os officiaes acolheram estas palavras com enthusiasticos vivas.

Diz-se que o governo russo descobrira uma conspiração na Polonia, tendo sido preso o bispo catholico de Volhinia. Em Varsovia tomam-se medidas de muito rigor, e as divisões polacas do exercito russo mobilisaram-se com a maior presteza. Ha um movimento extraordinario nas linhas ferreas exclusivamente occupadas em transportes militares.

— A Turquia prosegue activamente nos preparativos de defeza do Bosphoro.

— Ha grande movimento nos arsenaes de Wolwich. Os preparativos para a guerra fazem-se em larga escala e com rapidez assombrosa. O marquez de Salisberg, de passagem para Constantinopla, passará por Paris, onde se demorará para conferenciar com o ministro dos negocios estrangeiros o duque de Decazes.

FRANÇA.

E' notavel a discussão do orçamento dos negocios estrangeiros na camara dos deputados de França, pelas declarações que teve de fazer o Sr duque de Decazes, para obter a conservação do credito para a embaixada de França em Roma, junto da Santa Sé.

O duque de Decazes deu uma satisfação real ás esquerdas, declarando em alto e bom som que a republica é o governo definitivo da França, mas ao mesmo tempo deu ainda mais solidas garantias á fracção reaccionaria da camara, invocando com internecimento a imagem do santo padre orando pela França, e chorando com ella do fundo da Basilica de S. Pedro.

O Sr. duque de Decazes ainda foi mais longe, reivindicou para a França o papel de protectora de direito, da grande obra da protecção e propagação da *fé*.

Esta declaração pouco accentuada no correr do discurso, e que se podia tomar como a grande obra da evangelisação e civilisação dos paizes barbaros, por todos os meios ao alcance dos paizes civilisados, teve uma correcção em *errata* publicada pelo *Jornal Official*, em que se declara que o ministro dos estrangeiros se referio exclusivamente á Propaganda da Fé; nome porque hoje é conhecida a companhia de Jesus.

— Falla-se com insistencia na sahida eventual do Sr. Dufaure, mas que só se effectuará depois da votação do orçamento dos cultos. O Sr. Dufaure pretexta querer descançar, para motivar a entrega d essa pasta.

A commissão da camara havia proposto importantes reducções nos serviços ecclesiasticos; a direita prepara-se para os combates; o ministro, para transigir, reduz consideravelmente os seus primeiros pedidos, mas nem a esquerda nem o centro esquerdo tomaram ainda resolução alguma. As probabilidades são todas em favor de um accordo, e tudo leva a crer que a carreira ministerial do presidente do conselho se encerrará sem o conflicto que as direitas procuram levantar entre a maioria republicana da camara dos deputados e o Sr. Dufaure.

— Affirma-se que o marechal de Mac-Mahon, manifestara a intenção de não aceitar o augmento de 300,000 francos, que a commissão de orçamento propõe votar-lhe para despezas de representação, para não augmentar a sua dotação emquanto tantos outros vencimentos são reduzidos.

Esta resolução é inspirada de certo por um louvavel sentimento de desinteresse, mas ha muito quem nelle queira ver uma especie de critica ás reducções julgadas necessarias pela camara dos deputados em alguns creditos pedidos pelo governo.

— Foi marcado o dia 24 de novembro para a eleição de dous senadores inamoviveis em substituição dos Srs. Wolowski e Leteller-Valazé.

— A camara dos deputados invallidou a eleição do conde de Demaine, bonapartista, e enviou o processo ao ministro da justiça em consequencia das escandalosas irregularidades que continha.

— O ministro do reino, enviou aos *maires* uma circular definindo muitas das suas attribuições que eram diversamente interpretados com prejuizo do interesse publico.

ITALIA.

— Como já fôra annunciado pelas folhas ministeriaes da Italia, a opposição contará apenas no seio do novo parlamento uma centena de votos. Os resultados conhecidos dos segundos escrutinios, augmentam a lista dos progressistas eleitos. Em 125 escrutinios obtiveram 97 nomeações.

O Sr. visconde Venosta e outras sumidades, parlamentares foram vencidos na campanha eleitoral, entretanto o Sr. Lanza conseguio ser eleito por Turin.

A questão agora, é saber se a maioria ficará unida e compacta, mas, neste momento a politica dos Srs. Depretis, Mancini e Nicotera, mais acentuada no sentido anti-clerical, menos intervencionista em materia economica e administrativa, vence em toda a linha.

— Foi nomeado para o alto cargo, vago pelo fallecimento do cardeal Antonelli, o cardeal Simeoni, que em tempos fôra nuncio de sua santidade em Madrid.

— A *Gazeta de Colonia* publica um documento importante a ser authentico: é uma nota secreta, que os Srs. Depretis, Mancini, Nicotera, Mezzacapo, teriam dirigido ao rei Victor Manoel para o incitar a prever desde já a eventulidade da morte do papa, e a tomar todas as medidas necessarias para constatar este acontecimento e regularisar as suas consequencias.

A morte do cardeal Antonelli, que estava encarregado destas funcções, tornou necessaria a entrega desta nota. Não sabemos, porém, como ella se póde conciliar com a lei das garantias.

ALLEMANHA.

Chegou o momento decisivo da realisação da reforma judiciaria na Allemanha. O parlamento espera o relatorio da sua commissão de justiça sobre os pontos litigiosos dos projectos de lei, que lhe tem sido submettidos e que elle emendou em primeira leitura e que voltam com numerosas objecções do conselho federal.

Os dous poderes divergiam em um grande numero de pontos, mas o conselho federal para não impedir a obra da unificação do direito commum allemão, abandonou a maior parte das suas objecções. Só manteve em pequeno numero, mas que se referem as garantias mais essenciaes do direito e liberdade publicas.

A reivindicação destas garantias já não é de data recente: ha mais de 15 annos que o partido liberal a tinha proclamado em fórma de *petição de direitos* no seu programma.

Este programma pedia a independencia da ordem judiciaria, a protecção da lei, assegurada a todos os cidadãos, a reforma da instituição do ministerio publico, a suppressão dos conflictos de competencia, a responsabilidade dos funccionarios, o jury em materia de delictos de imprensa. São pouco mais ou menos os mesmos pontos sobre que hoje ha divergencia entre o parlamento e o conselho federal.

A imprensa ministerial prega naturalmente a submissão do parlamento ás decisões do conselho federal, mas a imprensa liberal independente não é deste accordo, e é provavel que o parlamento tambem o não seja.

Por maiores, que sejam os desejos de uma e outra parte para se approximarem por meio de mutuas concessões, afim de não fazerem abortar uma obra capital para a unidade da Allemanha, é de prever que o parlamento não consentira em sacrificar as garantias constitucionaes de maior vitalidade para a ordem social, em favor de uma situação mal definida e que é além disso condemnada fatalmente e desapparecer em um porvir mais ou menos proximo.

EGYPTO.

Como complemento á historia melodramatica do ex ministro das finanças do Egypto, conta se que este em quanto era transferido acompanhado de uma boa escolta para Dongolah, lugar designado para o seu exilio e internamento, se havia suicidado entregando se a excessos de bebida.

Esta noticia porém carece de confirmação.

N'um conselho privado dos ministros reunidos no Cairo o Khediva apresentou a accusação do ex-ministro das finanças, dando os motivos da sua prisão.

Destes factos resultou um accordo entre o Khediva e os representantes dos seus credores os Srs. Goschen e Joubert. Estes sahiram do Egypto muito satisfeitos com o resultado da sua viagem.

Conhece se pelas correspondencias publicadas pelos jornaes inglezes, que até a ultima hora era muito duvidosa a aceitação das suas propostas; que na ante-vespera da sua partida, tinha havido no paço uma reunião do conselho privado que tinha durado desde as 9 da manhã até as 4 da tarde; foi provavelmente nesta longa discussão que a opposição do ministro das finanças fôra quebrada.

Dizem os adversarios do ex ministro Ismael Sadik-Pachá que a opposição que este fazia ás reclamações dos credores do estado tinha por fim occultar os desvarios e desperdicios da sua administração, e as suas especulações pessoaes sobre a ruina financeira do soberano. Se realmente o Khediva teve provas destes roubos e abusos de confiança, comprehende-se a sua irritação; mas um julgamento em regra do ministro prevaricador teria sido preferivel á demissão e exilio pronunciado sob o impulso da colera. Todavia é possivel que ainda se proceda a um julgamento em regra se, como parece, é falsa a noticia da morte do ex-ministro das finanças.

GRECIA.

Desde o regresso do rei Georges aos seus estados, os gregos, que antes, quando o encontravam nas ruas de Athenas o tornaram responsavel pelos actos dos seus ministros, e até mesmo chegaram a faltar-lhe ao respeito, mudaram completamente, recebendo-o com continuas ovações.

Entretanto exigem o armamento geral da nação e os preparativos necessarios contra a Turquia. O rei mais prudente que o seu povo, e melhor aconselhado, reclama prudencia e o ministerio, por meio do seu chefe o Sr. Coumoundouros declarou na camara que os armamentos ordenados pelo governo não implicavam da sua parte uma mudança de politica; quer conservar a neutralidade, mas acredita que é necessario armar se em presença das circumstancias actuaes, como advertencia á diplomacia européa.

Os gregos ciosos do interesse testemunhado aos slavos, ambicionam forçar a mão das grandes potencias para que tambem pensem nelles, e lhes deem uma parte nos despojos do imperio ottomano, se elle viesse a desapparecer da carta da Europa.

Contentar-se-hiam de boa vontade com o Epiro, a Thessalia a ilha de Candia, e o archipelago.

Parece porem provavel que a diplomacia européa, que já tem cuidados sufficientemente inquietadores, ha de reflectir maduramente antes de se embrenhar n'uma senda tão perigosa, em favor de seu povo, que depois de obter a sua emancipação se não tem mostrado habil na arte de bem governar.

HESPANHA.

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Affiança-se que o duque de la Torre pretende retirar se a vida privada, e que para isso emprega todos os meios.

« Quiz-se dar uma feição politica á manifestação funebre feita pelo fallecimento da duqueza de Aoste que fôra rainha de Hespanha.

« Para tirar a esta manifestação o caracter anti dynastico que não tinha, aproveitaram-se do anniversario do principe das Asturias, e nesse dia foram felicital-o ao paço, quasi todos os generaes e homens politicos do partido constitucional.

« Continuam porém as demonstrações de pezar pela morte da duqueza de Aoste, e fallava-se até mesmo n'uma moção que deveria ser proposta no congresso para que este declarasse ter sabido com sentimento a noticia da morte de *sua magestade a rainha Maria Victoria*. O tratamento de —magestade—não é, de certo, do agrado dos governamentaes, e o caso da moção ser apresentada levantará grande arruido.

« No vapor hespanhol *Montezuma*, que fazia a carreira entre as Antilhas, houve uma insurreição a bordo, matando parte da tripolação e passageiros, o capitão piloto, e tomando conta do vapor, depois de fazerem desembarcar os homens da equipagem e passageiros que não eram da conjuração.

« O ministro dos negocios estrangeiros respondendo no senado a uma interpellação sobre este assumpto, confirmou que este facto se devia considerar como um acto de pirateria e accrescentou que os piratas são perseguidos por dous navios de guerra hespanhóes, e que, no caso de serem capturados serão punidos com todo o rigor das leis.

« Este ministro, respondendo a outra interpellação, declarou que a Hespanha sómente sahiria a campo por uma causa que affectasse a honra da patria. Que não estava disposta a verificar o sangue dos seus filhos, e a aggravar mais o estado do thesouro, por causas inteiramente estranhas á nação.

« Parece ser um solemne desmentido ao boato, que a Hespanha poria em pé de guerra alguns milhares de homens para auxiliar as potencias estrangeiras envolvidas na questão do Oriente.

« Foram approvados no congresso varios projectos de lei, e entre elles, o que estabelece a que os alcaides das grandes cidades sejam de nomeação regia por 171 votos contra 30.

« Emilio Castellar, o grande tribuno, o homem até hoje conhecido por exaltado liberal, levantou a sua potente voz para combater aquelle projecto de lei, que na opinião de muitos, é um dos que mais garantias podem dar á independencia da autoridade superior administrativa. Cumpre accrescentar que analysando com o maior rigor cada um dos notaveis periodos do discurso do illustre orador, este declarou-se democrata autoritario e centralista. Discutindo a lei da reforma municipal e provincial, defendeu as leis de 1870 feitas pelos radicaes e tão rudemente combatidas por elle mesmo, conforme se vio obrigado a confessar em virtude de varias objecções que os deputados da direita lhe iam fazendo.

« Castellar com aquelle discurso retrogradou muito na senda da liberdade tão precipitadamente percorrida pelo Cicero hespanhol.

« Falla-se com insistencia na formação de um partido, recrutado entre os sagastinos, os dissidentes, os deputados da sessão terceira, os parciaes do marquez de Vega-Armijo e os amigos do Sr. Barca, que reconheceriam por chefes visiveis o Sr. Posada Herrera e o general Zavala. O que da maior importancia a este boato é a noticia de ter o general Serrano manifestado aos seus amigos mais intimos a firme resolução, em que está, de recolher-se inteiramente á vida privada, e á sua proxima partida para as propriedades que tem na Andaluzia.

« Os moderados historicos, dizem, vão dirigir-se aos seus amigos das provincias por meio de circulares, nas quaes aconselham aos seus correligionarios alliança estreita com os carlistas em todos os pontos onde os liberaes tenham probabilidades de triumphar nas eleições municipaes. Por tudo isto se pode concluir o que deve esperar a Hespanha, que está ainda muito longe da época da sua verdadeira prosperidade.

« No dia 19 do corrente houve apparatosa recepção no paço real, por ser o dia da santa do nome de D. Isabel. Esteve concorridissimo o cortejo.

« Esteve presente o general Serrano. Seria a ultima despedida?

« O ex-official da armada real, o Sr. Mestre, que se passou para os insurgentes cubanos, offereceu os seus serviços ao Perú, para ficar em posição de auxiliar mais facilmente a insurreição.

« Foi posto em liberdade o general Burgos. Confirmaram-se as minhas noticias a semelhante respeito.

« Continúa a ignorar-se onde para o vapor *Montezuma*.

« O partido moderado historico publicou um manifesto, em que expõe os seus principios e a attitude que tenciona guardar na politica militante.

« Falleceu o cardeal arcebispo de Valencia.

« O ministro da guerra apresentou ás artes um projecto de lei para a reorganisação do exercito e recrutamento. Neste projecto divide-se o exercito em activo e reserva. O exercito activo é fixado em 100,000 homens.

« Accentuam-se os boatos do rompimento entre o duque de la Torre e o general Serrano.

« Já fugio um dos celebres banqueiros que em Madrid estavam dando 300 e 400 por cento aos capitaes depositados na sua caixa.

D. Baldomera, porém, continúa a sustentar-se, e até acodem em favor della com um « abaixo assignado, » mais de 200 dos seus clientes.

« Um despacho official da Havana diz que o general Martinez Campos percorreu o districto de Cinco Villas sem encontrar insurgentes, e que estes teem diminuido consideravelmente. »

PORTUGAL.

Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte em 23 de novembro:

« Falleceu a 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em Londres, o nobre marechal duque de Saldanha. Era o idolo do exercito, a espada invencivel, o heroe legendario de todas as lutas dos ultimos cincoenta annos.

« O marechal duque de Saldanha nascêra em 17 de novembro de 1790; fez a campanha de 1809 a 1814 da guerra peninsular, nos regimentos de infantaria 1 e 13 e como ajudante de campo do commando em chefe do exercito de operações entre o Tejo e o Mondego; a campanha de 1816 a 1822, na expedição a Montevidéo como addido ao estado maior da divisão de voluntarios reaes do Principe e ao primeiro regimento de infantaria da mesma divisão; —a de 1833 e 1834 no estado-maior general, e no commando de divisões e de corpos de exercito; e a de 1846 e 1847 como lugar-tenente de D. Maria II e commandante do exercito de operações.

« 1833 e 1851 consubstanciam os seus trabalhos em prol da causa liberal; os acontecimentos que precederam estas datas e os que seguiram offerecem os mais bellos capitulos da historia do marechal.

« Aos serviços prestados á patria como capitão-general da provincia brasileira do Rio Grande do Sul e na guerra de Montevidéo, Rio da Prata e Uruguay, onde praticou acções de alto valor; seguem-se os que prestou nos seus continuos esforços para implantar no seu paiz o systema constitucional, seguindo as vicissitudes por que teve de passar a idéa nascente, ora fulgurando, ora suffocada; desde 1820 até 1833, a sua presença no Porto, através de todos os obstaculos, animou os companheiros de D. Pedro IV, a sorte das armas mudou, e de acção em acção, de victoria em victoria, conduzio triumphante o exercito liberal até Evora-Monte.

« Em 1846, defensor extrenuo da Carta, cuja implantação em Portugal tantos trabalhos e gloria lhe déra, extremamente dedicado á Sra. D. Maria II, tomou a causa do governo e consagrou o seu prestigio contra a causa popular, e conseguio derrotal-a junto as muralhas de Torres-Vedras. Não tinha comprehendido que os principios proclamados em 1833 já não satisfaziam as necessidades progressivas em 1846; que no periodo de 11 annos o mundo tinha caminhado. Em 1850 toma, porém, a espada contra o mesmo governo que elle tinha ajudado a consolidar; a elle se reune todo o exercito que o trouxe triumphante a Lisbôa no meio de hymnos, de vivas, de acclamações festivas e enthusiasticas. O povo saudava-o na passagem, soltando o grito que por tanto tempo suffocara, as damas arremessavam-lhes punhados de flôres e corôas das janellas, e á noite, nos theatros, quando apparecia o vulto venerando do velho marechal, o enthusiasmo era delirante e indescriptivel.

« Do governo da regeneração que elle estabeleceu e fundou em 1851, provêem os progressos que temos feito ha 25 annos, os grandes melhoramentos moraes e materiaes e muitas das liberdades que hoje desfructamos.

« O marechal duque de Saldanha era homem de espirito muito cultivado, mas de uma bondade e confiança extremas, que muito o prejudicara como homem de estado.

« A sua prodigalidade, de que nos negocios do estado lhe faziam uma accusação, era filha do seu caracter que nunca deixou de afastar de si quem a elle recorria, quer fosse amigo, quer parente, quer mesmo indifferente ou desconhecido, sem ter satisfeito o pedido, não do superfluo, mas sim do que elle para si mesmo necessitava.

« Deve se hoje publicar em ordem do exercito a noticia do fallecimento, tomando o exercito por luto de oito dias.

« O marechal tinha recebido as maiores honras, e grande numero de condecorações portuguezas e estrangeiras, quasi todas em campo de batalha. Era de rara instrucção e deixa algumas obras de valor scientifico e litterario.

« Acha-se gravemente enfermo e em perigo de vida o Sr. conde de Sobral.

« Correm boatos de proxima modificação ministerial, sahindo o Sr. Antonio de Serpa da pasta da fazenda, sendo substituido pelo Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, conde de Valbom, e o Sr. Avelino, da justiça, substituido pelo Sr. Thomaz Ribeiro. Diz-se que o Sr. Avelino será transferido para outra commissão de serviço publico, ou de administrador da casa real.

« Tem sido muito atacado pela imprensa da opposição o contrato de emprestimo de mil contos de réis para as colonias, feito com a caixa de depositos e contas correntes de Paris, que não correspondem á confiança que della se tinha, tendo aceitado firme o emprestimo e aberto uma subscripção publica nas praças da Europa, quando a quantia era tão pouco importante, que se esperava que a sociedade alludida collocasse as obrigações particularmente entre os seus depositantes, como é costume.

« Diz-se que a *Société Financière* fará novas propostas ao governo para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta.

« Não se sabe quaes serão os termos dessas propostas. O governo resolveu construir este caminho de ferro por administração. E, ou seja mantida esta resolução ou as novas propostas da *Société Financière* o habilitem a levar á camara um contrato provisorio, a questão terá de ser sujeita novamente ao parlamento.

« A *Société Financière* é uma sociedade que goza de bastante credito no mundo financeiro; mas, fallando a verdade, abusou, ou abusaram do nome della, da situação em que se achou de ser o unico concurrente á adjudicação do caminho de ferro da Beira Alta.

« Quando se verificou o primeiro concurso, o representante da sociedade apresentou ao governo varias bases, em que dizia que á sociedade mais convinha tomar a construcção do caminho.

O governo, attendendo ás circumstancias que se davam, e tendo a peito a realisação de tão importante obra, modificou o programma quanto ao modo de pagamento da subvenção no sentido em que lhe era assegurado que seria mais facil obter os capitaes necessarios para tão valiosa empreza.

« Concorreu, pois, a *Société Financière* a um novo concurso em que as condições haviam sido modificadas, tanto quanto o permittia a lei, segundo as suas proprias indicações.

« Nestes termos é pouco facil explicar como se apresentou uma proposta pedindo de subvenção kilometrica a elevada quantia de 28:900$000.

« Affiança-se que a ultima proposta antes da retirada do representante da *Société Financière* fôra de 26 contos de subvenção kilometrica, que o governo recusára, e espera-se que depois dos representantes conferenciarem com os seus committentes, ainda reduzirão as suas pretenções.

« O novo ministro das obras publicas, o distincto engenheiro Lourenço de Carvalho, não está disposto a assignar um contrato em que sejam lesados os interesses do paiz, tendo sobre este assumpto conhecimentos technicos que faltavam ao seu predecessor, o Sr. Avelino.

« Já tem chegado á Lisbôa a resposta de varios centros da provincia acerca da organisação do novo partido que se formou na Granja, e brevemente se reunirão os centros historicos e reformista para dizerem a ultima palavra acerca desta transformação politica.

« Continúa a dizer-se que são grandes as divergencias no partido reformista por causa do projecto do novo partido, e crê-se geralmente que não entrarão neste alguns dos homens mais importantes que sempre militaram nas fileiras d'aquelle.

« Na reunião do centro reformista de Lisbôa manifestou se claramente o descontentamento por parte de varios cavalheiros, e depois desta reunião tem augmentado taes divergencias.

« O Banco de Portugal foi encarregado pelo governo da venda dos diamantes da corôa, autorisada por uma lei votada na ultima sessão do parlamento. A venda é até a importancia necessaria para se comprarem 500 contos de réis de titulos de divida publica.

« No dia 22 do corrente em diante paga a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro o dividendo do presente anno, que é de 20$ por acção.

« Por noticias vindas do Natal sabe-se que houve em Lourenço Marques um violento incendio na casa commercial e armazens de Regis Ainé & C.

« Havia neste armazem mercadorias no valor de perto de 23 contos de réis.

« As chammas depressa envolveram toda a feitoria, cujo edificio estava avaliado em mais de 13 contos de réis.

« O consul inglez em Moçambique, o Sr. Elton, partio a 30 de setembro para visitar o interior da provincia, sendo o seu fim principal estabelecer uma communicação directa com o lago Nyassa, por intermedio de Moçambique, e bem assim para colher informações ácerca do trafico da escravatura.

« O governo portuguez reclamou em tempo contra as tentativas de occupação do territorio visinho do lago Nyassa, e é por isso de crer que a viagem do Sr. Elton ao interior de Moçambique não tenha nenhum resultado que possa por qualquer forma prejudicar os direitos de Portugal.

« Por noticias vindas de Londres, consta que Mr. Hulton Vignolles, cavalheiro e engenheiro distincto, contratou com a companhia *Minho District Railway Company Limited*, a conclusão da construcção da via-ferrea de Bougado a Santo Thyrso, Visella e Guimarães. O Sr. Vignolles brevemente alli deve chegar para organisar os trabalhos, e dar lhes o maior desenvolvimento possivel.

« Esta noticia deve ser grata aos accionistas daquella companhia, que andavam descoroçoados, e para as povoações que a linha tem de atravessar, dando nova vida a todas as suas industrias, e commodidades maiores aos seus habitantes.

« Feita que seja a via, a distancia do Porto para Guimarães e Visella deverá ser percorrida em menos de duas horas.

« Foi publicada no *Diario do Governo* uma portaria em que se adoptam algumas providencias para que os passageiros vindos do estrangeiro, tanto por mar, como por terra, não soffram no exame das suas bagagens demora e incommodos que possam ser evitados sem prejuizo dos interesses da fazenda.

« Deu ha dias entrada nas cadeias de Aronca um mancebo de Lourosa, que tentava evadir-se para o Brasil com passaporte falso, afim de fugir ao recrutamento.

« Diz o *Districto d'Aveiro* que se apoderou dos mancebos do conselho d'Aronca um tal panico, que fogem uns para o Brasil clandestinamente, e outros occultam se nas circumvisinhanças do Porto, ou mesmo alli. Ha freguezias d'onde se tem evadido todos os que não teem que perder, ou não teem legitimas sufficientes para nellas se cobrar o fisco.

« Assevera se que tanto no Porto, como em Ovar, ha agentes das companhias dos vapores que por 18 libras lhes arranjam os papeis e as passagens.

« Para melhor conseguirem os seus fins, accrescenta se que conservam alguns fugitivos, durante mezes, e depois lh os passam »

— Em 24 accrescenta o nosso collaborador:

« A morte do marechal Duque de Saldanha veio deixar vagos alguns postos de alta importancia no funccionalismo, taes como um logar no conselho de Estado, em que dizem será collocado o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, actual ministro do reino (e não admira depois da collocação do Sr Barjona de Freitas, no tribunal de Contas. Outros dizem, porém, que o general Canla é quem será nomeado vogal do conselho de Estado. Passa a mordomo mór o Sr. marquez de Ficalho, na vaga do Duque de Saldanha, funcções estas que estava exercendo ha muitos annos por interinidade. Para a embaixada de Londres houve idéas de nomear o conde Thomar. (que é nosso ministro em Roma) porém o que mais verosimil parece é ser nomeado o conde de Casal Ribeiro, ainda que alguns affirmam ter sido aquelle posto diplomatico offerecido ao marquez d'Avila e Bolama, que, neste caso seria elevado ao titulo de duque.

« Foi decretado o luto de 8 dias ao exercito pelo fallecimento do marechal.

« Os jornaes de todas as côres politicas tem escripto extensos artigos em homenagem ao grande merito militar e civico do fallecido general. A' bondade do seu coração e á affabilidade do seu trato, nenhum tambem deixou de prestar sincero tributo de respeitosa saudade. Era impossivel, depois de fallar cinco minutos com o Duque de Saldanha, ficar sendo adversario delle. Mettia a todos no coração, promettia até mesmo impossiveis e dava muito mais ás vezes do que aquillo que podia dar, por modo que a isso devem enormes sensaborias e difficuldades pecuniarias. Era credulo como uma criança; os grandes e pequenos progressos materiaes do paiz achavam no sempre disposto a favorecel-os com a sua iniciativa, com a sua bolsa, ou apenas (o que as vezes era de maior valia ainda) com o prestigio do seu nome.

« A corveta *Estephania* vai a Londres buscar o corpo do marechal. As exequias serão solemnes. E' provavel que o seu ataúde seja deposto no pantheon de S. Vicente de Fóra. A côrte quasi toda está de luto, pelo menos na aristocracia antiga. A familia real tem se abstido de ir aos theatros desde que veio a noticia.

« As subscripções abertas para soccorrer os catraieiros e outros maritimos que soffreram prejuizos com os temporaes do dia 11 e seguintes do mez corrente, vai ja muito avultada. Estão já varios beneficios annunciados nos theatros com o mesmo piedoso fim.

« Tenho-me abstido até agora de lhes transmittir, ainda mesmo com a maior de todas as reservas, os boatos que tem corrido ha tempos em Lisbôa, de se andar tratando em Roma da annullação do matrimonio da Sra. condessa d'Edla com o Sr. D. Fernando, pai de el-rei. Os motivos que se allegam e segredam para explicar este boato (cujo fundamento não posso asseverar-lhes) são diversos, e diametralmente oppostos.

« Na imprensa tem-se alludido a isto; mas sem desenvolvimentos, e é só « pela bocca pequena » que a noticia vai correndo.

« Parece, todavia, que ha nisto altas razões de estado. Outros affirmam que os motivos pertencem ao da vida privada. E neste caso, muito menos se deverão assoalhar.

« Portanto, até que a noticia seja menos nebulosa, acho que o mais discreto é ficar por aqui....

« O Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro, que estava para partir para aquella capital, hontem, pelo *Mendoza*, acha-se doente, e só mais tarde poderá regressar ao seu posto.

« Um telegramma da ilha da Madeira, de 22, diz o seguinte:

« Acaba de ser concertado o cabo entre este pro-

MUTILADO

to e o de Lisboa, ficando portanto restabelecida a linha telegraphica do Brasil. »

« No vapor *Zaire*, chegado a 22 dos portos d'Africa, veio doente de Angola, o Revd. bispo daquella diocese.

« Amanhã realisa-se o julgamento do aggravo de injusta pronuncia interposto pelo Dr. José Caetano Pereira, medico do paço, preso como cumplice do assassinato do mestre de piano Cypriano Soares. A esposa (D. Joanna) e os filhos estão tambem presos, bem como o carroceiro que levou o cadaver para um fosso da estrada de Mafra, onde foi casualmente encontrado.

« Os representantes da *Société Financière* de Paris, Mr. Cotard e o barão de Bussierre, já se foram, porque o governo não quiz ceder-lhes o caminho de ferro da Beira-Alta. Como lhes disse, fechado o 2º concurso a que elles tinham sido os unicos concorrentes pro uzeram receber o subsidio de 28:900$000 por kilometro. Depois em negociações posteriores já se promptificavam a fazer o caminho de ferro com o subsidio kilometrico de 25:000$. O Sr. Antonio de Serpa, recusou.

« Agora, o *Jornal da Noite*, o gão officioso do governo, dizia hontem que lhes constava estar a *Société Financière*, disposta a fazer o caminho de ferro por 24:000$ cada kilometro, e accrescenta:

« E' certo que o preço de 24:000$, se approxima daquelle porque o governo, segundo em tempo constou, entendia poder fazer a adjudicação, mas resta saber se julgará conveniente nas actuaes circumstancias, contratar com a mencionada sociedade.

« Em todo o caso o governo submetterá a questão novamente ao parlamento.

« Diz-se que por essa occasião se levantará novamente a questão do traçado. »

« Seja como fôr, os representantes da *Financière* ou a propria *Financière* nas instrucções transmittidas aos seus mandatarios, não andou com demasiada saciedade; porquanto abusou da posição de ser o unico concurrente, e tratou de elevar a proposta de subsidio, que dias depois abaixava ao ponto de declararem ao ministro da fazenda, aquelles negociadores que aceitariam o subsidio que o governo entendesse. O resultado é que não lhes foi adjudicada a feitura e exploração do caminho e o governo agora póde ouvir outros proponentes e fazer um melhor contrato.

« Até ao dia 15 do mez proximo, devem ser enviados a grande commissão de reforma do ensino secundario, os questionarios distribuidos aos conselhos dos lyceus nacionaes e collegios particulares com as respectivas respostas. O que todos julgam, porém, é que a reforma ainda apezar de tudo, não sahirá radical, mas de simples. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

As ultimas noticias eleitoraes dos Estados-Unidos, mostram que entre os dous candidatos á presidencia ha por ora uma pequena differença de votos, e a favor do Sr. Tilden, candidato democrata. Seria preciso que o Sr. Hayes, candidato republicano, obtivesse os votos da Carolina do Sul e da Florida, para ser eleito; affirma se, porém, que estes estados elegerão o Sr. Tilden

Os republicanos dizem que este resultado inesperado, havia sido obtido pela intimidação exercida pelo elemento branco sobre os suffragios da população negra ou mestiça, e que se deviam vigiar de perto as operações eleitoraes e o seu apuramento.

O general Grant deu ordem neste sentido.

A derrota dos republicanos se ella se confirmar, será talvez uma consequencia dos seus erros administrativos, especialmente no que toca com os interesses commerciaes do paiz.

— Samuel J. Tilden, governador da cidade de Nova-York, nasceu em Nova Lebanon, conselho de Columbia, no districto de Nova York, em 1814.

Começou os seus estudos no collegio de Yale, tornando se distincto em todas as classes, e tal foi a assiduidade com que se applicou ao estudo que a sua saúde deteriorada não lhe permittio continuar, sendo obrigado depois de alguns annos a retirar-se para o seio de familia.

Em 1834 o Sr. Tilden, recuperando as forças perdidas, entrou na universidade de Nova York para se formar na faculdade de direito. Durante o curso, o Sr. Tilden tomou parte activa na discussão que se suscitou com respeito ao systema fiscal introduzido pelo Sr. Van Buren, nas questões do thesouro publico, do estado e da politica nacional.

Ainda estudante, o Sr. Tilden demonstrou pela sua viva intelligencia e profundos conhecimentos de negocios politicos, que devia ser um homem de estado importante.

Logo nos primeiros annos de cursar a universidade, o Sr. Tilden escreveu uma interessante analyse sobre a situação politica, mostrando que não era possivel haver alliança honesta entre as nações, artigo que foi publicado n'um jornal de Albany e que causou ruido nas fileiras jornalisticas. Concluida a sua formatura, o Sr. Tilden entrou na escola das leis do fallecido general Benjamin Burtu, e começou a praticar como advogado no escriptorio do juiz John W. Edmunds.

A disposição natural no espirito do Sr. Tilden, foi sempre em obter a rectidão da justiça e da ordem social.

Em 1846, o Sr. Tilden foi eleito membro da assembléa de Nova York e da constituição convencional, sendo depois nomeado presidente do partido democrata.

Em todas as questões mais importantes que se travaram sobre as duas revisões da constituição do estado em 1846 e 1867, tomou o Sr. Tilden, parte importante, e além dos fallecidos Srs. Greely e Weed, ninguem se mostrou mais competente para entrar nas questões desta ordem.

Em 1869, tendo grande preponderancia o circulo Tweed, tentaram tirar-lhe a presidencia do partido democratico, mas depois de grande luta foi conservado no seu posto por 7/8 dos membros daquelle partido.

Em 1871, o Sr. Tilden á testa de 40,000 democratas fez uma revolta em Nova York contra o circulo Tweed com o fim de melhorar os poderes judiciaes, de que obteve grandes vantagens.

Em novembro de 1874 foi eleito governador de Nova York, com uma maioria de 48,765 votos sobre o outeo candidato, o general Dix.

O Sr. Tilden é homem cultivado tanto nas sciencias e litteratura, como nas artes.

A sua livraria é uma das mais importantes do paiz e especialmente em livros de direito, economia politica, finanças e tambem em litteratura.

Em todos os seus actos politicos, o Sr. Tilden tem manifestado justiça e lealdade, conquistando a estima do povo americano, especialmente das classes trabalhadoras.

— Tem havido grandes desordens em Carolina do Sul, revoltando-se os negros. Foram mortos alguns funccionarios publicos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 de novembro, foi exonerado Felippe Aranha de Albuquerque Montenegro, de sargento da guarda local de Timbaúba; e foi nomeado para o substituir Sebastião Cavalcante de Menezes Nobrega.

Prorogação de prazo.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 de novembro, foi concedida uma prorogação de um mez ao arrematante do embarreamento da estrada do Norte, entre o rio Bú e a estrada de Itapissuma, para conclusão das respectivas obras.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao juizo competente o inquerito policial á que procedeu contra Claudino Innocencio da Silva, autor do ferimento mortal feito em Claudino Pereira do Nascimento, na tarde de 2 do corrente.

Manifestação de apreço.—Os empregados da secretaria da presidencia, como testemunho de amizade e consideração de que se fizera merecedor, durante o tempo que lhes servia de chefe, o Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, offereceram-lhe hontem um retrato seu, a expensas dos offertantes mandado tirar.

O Sr. Dr. Eugenio Moscoso, interpretando os sentimentos de seus collegas, e os de que se achava possuido, proferio algumas palavras na occasião do offerecimento; ás quaes, commovido de reconhecimento, agradeceu o Sr. Dr. Herculano Bandeira Filho.

English Bank of Rio de Janeiro.—A directoria desse banco ordenou o pagamento de um dividendo por conta de 4 0/0 (8 shillings por acção), livre de imposto sobre £ 500,000, capital realisado, pagavel de 9 do corrente em diante.

Revista Agricola e Commercial.—Publicou-se o n. 15 dessa revista.

Freguezia de S. José. — O Sr. major João da Cunha Soares Guimarães passou hontem o exercicio de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José ao respectivo 1º supplente o Sr. João Baptista Cabral.

O Sr. major João da Cunha exerceu o cargo por cerca de nove mezes, merecendo sempre o apreço e a consideração dos seus comparochianos.

Via-ferrea do Limoeiro. — Informam-nos que está em bom caminho de execução essa empreza, e que o Sr. E. P. Wilson, que hontem passou para o Rio de Janeiro, espera que dentro de poucos mezes se dará começo aos trabalhos.

Administração do correio.—Essa repartição arrecadou no mez de novembro:

De 1875	8:413$060
De 1876	6:592$560

Este rendimento subdividio se assim:

Sellos	3:715$310
Cartas	1:238$000
Saques	688$800
Premio	13$900
Assignaturas	120$000
Agencias	749$030
Multas	57$500
Extraordinaria	10$000

Sessão magna.—No dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, deve realisar-se, na respectiva séde, a sessão magna da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria pelo 4º anniversario de sua installação.

Impostos geraes. —Remettem-nos o seguinte:

« Previna aos seus leitores, devedores de impostos geraes, que a divida que não fôr paga á recebedoria até o dia 30 do corrente, de impostos do exercicio de 1875 a 1876, será remettida, em acto sucessivo, para o juizo dos feitos da fazenda, afim de ser cobrada executivamente, visto como pelo novo regulamento a thesouraria de fazenda apenas relaciona as certidões passadas na recebedoria que forem dalli remettidas para effectuar-se a respectiva cobrança. »

Muito estimaremos que a prevenção aproveite.

Echo Artistico.—Sahio á luz o n. 8 desse semanario de sciencias, artes e litteratura.

Para o sul do imperio.—Acham-se á bordo do vapor francez *Mendoza*, com esse destino, 140 passageiros, entre os quaes o Sr. Noel, ministro francez no Rio de Janeiro.

Vapor Mendoza.— Segue hoje pelas 8 horas da manhã para a Bahia e Rio de Janeiro.

A sua demora em nosso porto, foi motivada por ter de embarcar porção de assucar para o Rio da Prata.

Brasilian submarine Telegraph.—Pelo Sr. J. Howe, gerente dessa empreza nesta cidade, foi mandada affixar no salão da Associação Commercial Beneficente a seguinte declaração:

« O cabo entre Lisbôa e a Inglaterra está interrompido. Os despachos serão mandados via Malta e França até que a communicação seja restabelecida.

« Os preços serão cobrados de conformidade com a tabella que póde ser vista no escriptorio da companhia. »

Messageries Maritimes. — O vapor francez *Senegal* sahio hontem do Rio de Janeiro ás 8 horas da manhã, com destino a Bahia e Pernambuco.

Potosi.—Esse vapor conduzio para o Rio de Janeiro 231 passageiros, 5 dos quaes embarcaram em nosso porto.

Dinheiro.—O vapor *Dantes* levou de nossa praça para Maceió 65:000$000.

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça

para Maceió	50:000$000.
Rio de Janeiro	3:537$650

Escravos.—De nosso porto foram para o Rio de Janeiro 56 escravos, que reunidos a 142 vindos do norte, prefaz o n. 198 que vão nesse vapor.

Instituto Litterario Olindense.—Não podendo ter lugar o basar de prendas, em beneficio dessa associação, no dia 8 do corrente, como foi annunciado, em virtude do pouco espaço de tempo para recolherem-se os donativos, destinados ao mesmo, fica transferido para o dia 17.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: —Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etape

Sociedade Propagadora do Pôço da Panella.—Na sexta-feira ultima, 1º do corrente, na escola do Monteiro, tiveram lugar os exames dos alumnos que compareceram dentre os habilitados durante o anno, cujo resultado foi o seguinte: Autuliano Barreto da Rocha Lins, approvado com distincção; Arthunnio Quintinio dos Santos Vieira, idem; Antonio Mendes Pereira Machado, approvado plenamente.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr. João José Pinto Junior, servindo de examinadores os Srs. professores Vicente de Moraes Mello e Antonio de Albuquerque Barros, achando-se presentes diversos membros do conselho director, algumas senhoras e outras pessoas da localidade.

Exames publicos.—No dia 4 do corrente, teve lugar os exames dos alumnos da 1ª cadeira do 1º districto da freguezia de S. José, sob a presidencia do Rvm. Sr. conego João José da Costa Ribeiro. Foram examinadores os Srs. professores Antonio dos Santos Falcão e Liberato Tiburtino de Miranda Maciel. Eis o resultado: Amaro João de Deus Furtado, approvado com distincção; Alfredo Marcolino de Souza Neves, idem; Carlos Moreira Reis, approvado plenamente; Joaquim Moreira Reis, idem; José Maria Gomes Carneiro, idem; Rufino dos Anjos Pereira Caldas, idem.

— No dia 5, procedeu-se a exame na escola publica de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas, regida pela Sra. professora D. Isabel Francisca Monteiro de Quental Barroz; presidindo o acto o Sr. delegado litterario Francisco Pacheco Soares, e servindo de examinadores a respectiva professora e o Sr. professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães. Eis o resultado: Maria Thomazia Laura Magalhães e Anna Maria dos Santos, approvadas plenamente.

— No dia 1º, procedeu-se a exame na escola publica de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas, regida pelo Sr. professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães; presidindo o acto o Sr. delegado litterario Francisco Pacheco Soares, e servindo de examinadores o respectivo professor e o da freguezia de Santo Antonio, Luiz Marques Vieira. Eis o resultado: Alfredo Barbosa de Oliveira, distincção: João Cancer Paulino dos Santos, idem; Vicente Manoel Ferreira da Fraga, idem; Joaquim de Bessa Barbosa, plenamente; Manoel Gonçalves de Miranda Pinho, approvado.

Districto litterario da freguezia da Bôa Vista.—Na tarde de 4 do corrente, teve lugar os exames das alumnas da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, regida pela Sra. professora D. Sofia Guilhermina de Mello, resultando terem sido approvadas com distincção as de nome Amelia de Moura Mendonça, Maria Eulalia Lins Caldas, Laura da Silva Guimarães, Umbelina de Oliveira Bastos, Maria da Conceição da Silva Guimarães, Maria dos Prazeres Souza, e Gertrudes Emilia do Carmo Raposo. Foram examinadores o professor Simplicio da Cruz Ribeiro e a professora da cadeira, sendo presidida pelo respectivo delegado litterario Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca.

O acto esteve imponente, não só pela assistencia de diversos membros do conselho director da instrucção publica, como pelo de diversas familias distinctas, sobre tudo pelo comparecimento de todas as alumnas da escola, bastantemente aceiadas, divisando-se em seus rostos o maior contentamento.

As examinandas responderam perfeitamente bem as materias que constituem o 1º grão de instrucção primaria, prova de aptidão e zelo da professora, que por sua vez apresentou diversos premios que foram distribuidos ás suas alumnas pelo presidente do acto.

Estiveram expostos na escola diversos importantes trabalhos de agulha feito pelas alumnas.

— Na manhã de hontem foram examinadas as alumnas da quinta cadeira publica do mesmo sexo, regida pela Sra. professora D. Luiza Eudoxia Baptista, resultando terem sido approvadas com distincção as de nome Araira Rosa Trigo de Loureiro, Gliceria Jovelina Ventura e Mariana José do Sacramento Borges, e approvada plenamente a de nome Amelia Maria de Figueiredo Lima. Foram examinadores o professor Henrique de Miranda Henriques e a professora da cadeira, e presidido o acto pelo respectivo delegado litterario.

Clamoroso. — Em larga escala tem-se desenvolvido ultimamente a fraude no peso da carne verde; em gyria de açougue, quando a balança não tem o braço *espichado* tem *maromba*, e de qualquer modo é roubado o comprador.

Urge perseguir os fraudulentos fazendo cessar esse vexame publico.

Aos Srs. fiscaes cumpre proceder energicamente neste caso, fiscalisando todos os talhos, incluindo os do mercado publico.

Esperamos o resultado dessa fiscalisação.

Loteria.—Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria (206.ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Miscellanea. —As folhas hespanholas referem ter-se manifestado ha dias um horroroso incendio nos bosques e montanhas situadas entre Sidi-Abbes e Daya-Oran, tendo sido assolada uma extensão de 100,000 hectares de esparto. Este sinistro affecta em extremo a riqueza do paiz, por ser o esparto um dos seus productos principaes e o que mais alimenta o commercio daquelle territorio.

— Parece que se projecta levantar uma estatua no pateo da Universidade de Valença, em honra do eminente philosopho valenciano Luiz Vinez.

— Segundo a *Epoca*, foram notaveis as manobras militares presididas pelo rei Affonso, que se effectuaram no dia 6 de novembro, para a defeza simulada de Moratalaz. O personagem russo que actualmente está em Madrid, mostrara desejos de ver manobrar as tropas hespanholas e o rei dignou-se convidal-o. Durante cinco horas os batalhões mostraram o seu perfeito estado de instrucção e quando, com todas as precauções de campanha, se simulava um ataque sobre Vicalvaro, assomou ao longe o regimento de cavallaria de Affonso XII, que ignorando a presença do rei vinha em passeio militar. Immediatamente mandou S. M. um ajudante para que o regimento désse uma carga, o que foi feito com o maior brilhantismo, tendo-se formado instantaneamente os quadrados. Durante o descanso, o rei mostrou ao personagem russo os canhões e espingardas da infantaria e ordenou que alguns caçadores atirassem ao alvo, fazendo tambem S. M. alguns disparos. Ao regressarem as tropas commandadas pelo rei, foi este muito victoriado.

— Foi ha pouco lançado á agua, em Glasgow, um navio couraçado, de 20 canhões, construido por conta do governo inglez. Tem por nome *Velson* e mede 310 pés de comprimento por 60 de largo. A machina é de força de 6,000 cavallos.

— A França, segundo o boletim do ministerio do interior, conta actualmente: 9.691,442 eleitores municipaes e 9.948,070 eleitores politicos, isto é, 256,628 eleitores politicos a mais dos municipaes. Em 1875 tinha 9.605,139 eleitores municipaes e 9 872,139 politicos.

— Um viajante francez, na Abyssinia, o Sr. Sarzec, conta que indo um dia procurar o rei daquelle paiz, deparou com um encontro dos mais dramaticos. Sendo forçado a parar, vieram-lhe dizer que se tinha encontrado, em uma arvore, um ser humano, impossivel de conhecer e que havia pronunciado o seu nome. Dirigio se ao ponto indicado e vio effectivamente um ser vivo, cujo braço direito pendia aos pedaços; o craneo estava a descoberto, a maxila e a orelha direita cahiam para a espadua, que estava coberta de vermes e moscas sustentados pelo sangue coagulado, infecto, horrivel de se ver e que através da bocca rasgada pronunciava o seu nome. Era o conde de Léchy. Este phantasma arrastava-se havia nove dias pelos caminhos, saciando a séde nos regatos e sendo nutrido pelas mulheres do paiz com farinha dissolvida em agua. O Sr. de Sarzec pegou nelle, lavou-o, pensou-lhe as feridas, fel-o collocar sobre uma padiola e levou-o comsigo. Este homem, de uma energia extraordinaria, reanimou-se miraculosamente. Recuperou os sentidos e com grande espanto, quasi médo, da escolta, na noite desse mesmo dia, por entre os dentes quebrados, empoleirado na padiola, ouviram-n'o gargantear alguns fragmentos da *Bella Helena!* A perspectiva de viver havia-o resuscitado e transportado, em pensamento, aos boulevards parisienses que havia sido obrigado a deixar para se exilar nos ultimos confins do Egypto.

Passageiros.—Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Mendoza*:

Luiz Berthelet, V. Marsiglia, L. Marsiglia e um menor, Francisco Vicente, M. Edmero, Dr. Flash, Joaquim de Mattos, Dr. Francisco Pinto Pessoa, J. B. Fragoso, B. V. da Silva, Dr. Mendonça.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Sebastião Guimarães, Antonio P. da Justa, Henrique Gonçalves da Justa e sua senhora, Emiliano E. Novaes, José da Costa Pereira, Benito P. Alonzo, Umbelino da Silva, A. Oliveira.

— Chegados do Rio Grande do Sul no patacho brasileiro *Arthur*:

José Augusto Vieira, José Lopes de Azevedo e sua familia.

— Sahidos para a Europa na barca portugueza *Josephina*:

Guilherme Frederico de Sousa Pereira, Alfredo Augusto de Souza Pereira e Antonio do Rego Santos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Dantas*:

José Antonio Adrião Cazumbá, Felix José Gusmão Lyra, uma filha e 1 criado, Anna Joaquina do Amor Divino, Maria Carolina do Sacramento, Manoel Ferreira Fontes, José Ignacio de Albuquerque Trindade, Antonio Pedro da Silva Marques, José Rodrigues Vieira e 1 escravo, Manoel José Emigio de Oliveira, padre José Antonio T. Lessa, Miguel Ferreira da Silva, José E. Campos Torres, José Rodrigues Monclar, sua senhora e uma cunhada, José Joaquim Vieira Vielas e sua senhora, Eduardo Alvares, sua mulher e uma criada, Hyppolito José de Freitas, Alfredo Torres e Pedro Iguacio de Silva Santos.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua Duque de Caxias n. 2, 2º andar, de moveis, espelho, relogio, jarros, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Coronel Suassuna n. 41, da armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de duas casas de taipa na travessa dos Remedios, e de moveis, louça, vidros e obras de prata e de ouro.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 18, de moveis.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis, fazendas, etc.

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 45, de fazendas, miudezas, calçados, chapéos, etc.

Pelo agente Martins, de fazendas e miudezas, em liquidação, á rua Nova n. 26.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, de moveis, espelho, relogio, louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de um sitio no Campo Grande, de mil braças de terra no engenho *Riachão* e do arrendamento triennal do engenho *Frecheiras*.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de duas casas, uma na rua do Amparo e outra na ladeira da Sé, em Olinda; e no caes do Apollo, de diversas alvarengas.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de dezembro de 1876:

Manoel, branco, Pernambuco, 18 dias, Boa-Vista; convulsões.

Rufina Maria da Conceição, preta, Africa, 35 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Amelia, parda, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

Amalia, branca, Pernambuco, 12 annos, S. José; anemia.

Benedicta, escrava, parda, Pernambuco, 41 annos, solteira, Graça; hepatite aguda.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 51 annos, solteira, Sento Antonio; peneumonia.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 30 de novembro de 1876.

ACTIVO.

Caixa	11:144$189
Lucros e perdas	22:388$198
	33:532$387

PASSIVO.

Capital	32:583$000
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
S. E. e O.	33:532$387

O guarda livros,
João da Cruz Macedo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO ORDINARA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente José Lauriano dos Passos.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 1º districto.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Manoel Carlos de Lima Torres, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Motta.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante Henrique Ferreira Pontes, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria. —Negou-se provimento por unanimidade de vôtos.

Do Recife.—Aggravante Luiz Rodrigues Villares, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Doria. —Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de vôtos.

Do Recife.—Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle.

Appellações crimes.

Do Limoeiro.—Appellante Francisco José Nicolão, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva. — Julgou se procedente a appellação para se absolver o réo unanimemente.

Do Pão de Assucar.—Appellante Firmino Eleuterio Pereira, appellado o juizo Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva. - Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. deseembargadores Domingues Silva e Regueira Costa. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Aguas Bellas.—Appellante o promotor, appellado Antão Abbade dos Santos. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Campina Grande.— Appellante o promotor, appellado Trajano Pereira de Queiroz. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa. —Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Campina Grande —Appellante o juizo, appellado João Pereira de Mello. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Theodoro Francisco do Carmo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Cecilio de Freitas. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante embargante Manoel Lopes da Silva, appellado embargado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife —Appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Foram unanimemente recebidos os embargos.

De S. João.—Appellante Elias Eliseo Elizio da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Julgou-se nullo o processo por incompetencia da acção proposta unanimemente.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gonçalves de Abreu, appellado Augusto Pereira Barbedo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da 1ª vara e o juiz substituto da de orphãos do Recife.

Appellações crimes.

Da Souza.—Appellante o juizo, appellado Francisco Maciel Cabral.

De Garanhuns.— Appellante Joaquim José da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellados Severino e outros menores.

De Pão d'Alho —Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

De Palmares. — Appellante o juizo, appellado Francisco Cesar de Menezes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a companhia ferro carril de Pernambuco, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellado Pedro Gonçalves de Arruda.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Francisco de Sales, appellado Severiano Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes E. A. Burle e outro, appellada a massa fallida da viuva Bastos.

Appellação crime.

De Alagôas.—Appellante o juizo, appellado o menor José.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado Felisberto Henrique do Nascimento.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações commerciaes.

De Santa Luzia do Norte.—Appellantes Rego & Silva, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante.

De Maceió.—Appellante José Anselmo Valejo, appellado William Wucherer.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis.

Appellante Angelica Bernarda Pereira, appellado Antonio de Senna Rego; appellante José Antonio Barbosa, appellado Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção.

Entre o juiz municipal e o de direito da comarca de Cimbres.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Manoel Duarte Ribeiro; appellante o juizo, appellado Cesario, escravo; appellante Manoel Felix da Paixão, appellada a justiça.

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Antonio Pereira de Mendonça, appellado Francisco, por seu curador.

Com vista ás partes:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o visconde de Suassuna, appellados João Maimon & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Ouricury. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Francisco Ignacio Ferreira.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante Manoel Pereira, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Aggravante Marcelino da Costa Bello, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife.—Aggravante Pedro Joaquim Vianna Lima, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Garanhuns.—Appellante a justiça, appellado Candido José de Araujo Dias.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Pao d'Alho.—Appellante o promotor publico, appellado Thomaz Olegario do Couto.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Barros da Costa.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Bananeiras.—Appellante o promotor, appellado João de Freitas da Costa.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Cimbres.—Appellante o juizo, appellado Antonio, Angola, escravo, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellante o juizo, appellados Joaquim e Rufina, por seu curador.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.— Appellante Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, appellado Fernando Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellados Graciana e seus filhos, escravos.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 1/4 da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 30 de novembro.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, trazendo ao conhecimento do tribunal o numero de cotações effectuadas por cada um dos Srs. corretores no mez proximo passado.—Archive-se.

Dos mesmos funccionarios, acompanhando os boletins das cotações officiaes da semana de 27 de novembro proximo passado a 1 do corrente.—Para o archivo.

Participação da secretaria de ter recebido do Exm. Sr. desembargador Motta, no dia 1 do corrente, os papeis do Barão de Mesquita, sem o competente parecer, e de haver feito remessa delles nesse mesmo dia ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal effectivo. — O tribunal ficou inteirado.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 167.

Distribuio-se o livro copiador de Ferreira da Rocha & Pinto.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Paulino Lopes de Almeida, pedindo para ser admittida a registro a nomeação de caixeiro, que conferira a Fortunato Augusto Marques Guimarães.—Registre-se.

De Joviniano Manta, concordatario da massa fallida de Joviniano Manta & C., pedindo que neste sentido seja averbada a sua matricula de commerciante.—Attendido.

Petição do corretor geral Francisco de Miranda Leal Seve, apresentando o conhecimento de haver pago o imposto que se achava em debito para com a fazenda nacional.—Junte-se ao processo, e dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Do capitão Leopoldo José Felippe Santiago, pedindo matricula de commerciante.—Informe a secretaria.

Do engenheiro João Baptista de Carvalho, registro de seu contrato social. — Seja satisfeito o parecer fiscal.

A's 11 horas encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Conselheiro João Alfredo

Por diversos motivos independentes de minha vontade, e um dos quaes é ter chegado antes do dia em que era esperado o vapor francez, em que parto hoje para o Rio de Janeiro, não pude despedir-me de todas as pessoas, que me honram com sua amisade, e me obsequiaram com suas visitas e attenções a que sou profundamente reconhecido, Pedindo-lhes desculpa d'este falta, offereço a todos os meus amigos os fracos serviços que lhes possa prestar n'aquella cidade.

Recife, 6 de dezembro de 1876.

J. Alfredo Correia de Oliveira.

Ao Sr. Dr. M. Grath e ao publico illustrado.

I

Regressou, ha pouco, dos Estados-Unidos e reabrio seu consultorio, o Sr. Dr. M. Grath dentista pela escola medica da Bahia.

E' de presumir que, devendo ter feito n'aquelle paiz a profundados estudos d'arte que professa, venha S. S. sufficientemente habilitado a corrigir as faltas de que se resentia a sua antiga pratica, satisfazendo, assim, melhor áquelles que precisarem de recorrer a seu gabinete de trabalho.

Já não é possivel admittir-se escamotagens em materia scientifica; preciso é, que S. S. e o publico fiquem convictos de que já nos vamos emancipando do meio de *macacos*; que por aqui já correm ao alcance de alguns se não de muitos, as verdades scientificas, producto do velho mundo.

Não será, pois, impunemente que se abusará da bôa fé dos incautos.

Entremos em materia.

Durante a pequena ausencia de S. S., foi nosso consultorio diariamente frequentado por clientes seus, reclamando soccorros, a que nos não podiamos furtar.

Proporcionou-se-nos, então, occasião de colhermos em uma serie de 85 casos (85 dentes) observações altamente compromettedoras dos conhecimentos theoricos e praticos do illustre collega.

Fôra para pensar que só a má fé armando sagazmente ao interesse pecuniario, o dirigia em sua pratica, nestas circumstancias—reprovada; se não excluisse tal idéa a presumpção profissional com que S. S. sabe tão alto collocar-se, ataviando-se com um titulo de Dr. ao mesmo tempo que solicita um diploma de dentista da Faculdade de Medicina da Bahia; como o fez em 6 de dezembro de 1871.

A este respeito, deixemos, por ora, á margem um ponto de que mais tarde nos occuparemos, se necessario fôr.

Nos 85 dentes obturados (vulgo, chumbados) por S S, em pessoas, que procuraram dentistas, que refizessem o trabalho, obedecendo á prescripção *costumeira* de S. S. *de que essa operação deve ser repetida de 3 em 3 mezes*; (que exploração á algibeira do paciente!) observamos acharem-se todos cheios de céra branca com parte de cal, guta percha ou oxido chloreto de zinco.

Essas pessoas, todas circumspectas e dignas de inteira fé, affirmavam terem sido seus dentes já por mais de uma vez obturados por S S, sendo para estranhar que algumas declararam mais terem-no feito 5 e 6 vezes nos *prazos periodicos de 3 mezes*.

O que dizem, porém, os americanos a respeito desses productos empregados por S. S. como obturador efficaz, preservativo do progresso da carie dentaria.

Com relação á guta-percha, que S. S. emprega mais frequentemente, permitta que estampemos aqui a opinião dos Srs. Harris e Austen de Baltimore (tratado d'arte do dentista; pag. 336; edicção franceza de 1874.)

« Guta-percha ou pasta de Hell:—a guta-percha é uma substancia excellente para obturações *provisorias*; a pasta de Hell é certamente melhor. »

S. S. deve saber que ahi estão duas autoridades americanas, na materia; os Srs. Chapin A. Harris, presidente do collegio de dentistas de Baltimore e Ph. H. Austen, professor do mesmo collegio.

Vejamos agora o que resa o tratado de cirurgia dentaria dos Srs. John e Charles Tomes, de Londres, edicção franceza de 1873, pag, 291.

« A guta-percha, a que se tem juntado uma substancia mineral como a *selice* ou vidro pulverisado, constitue uma materia obturadora de qualidades notaveis e *póde durar algum tempo*... De todas as substancias *provisorias* as que mais confiança inspiram são as preparadas com guta-percha. »

Consultemos tambem aos autores francezes.

O Sr. Dr. Magitot em seu tratado da carie dentaria, publicação de Paris, em 1873, e obra esta corôada pela Academia de Medicina daquella cidade, a pag. 204, occupando-se da sensibilidade de certas cavidades cariadas, pondera:

« Muitas substancias podem servir para essa operação: a céra, a guta-percha, etc. »

E, continuando, expõe elle uma formula de soluções de substancias resinosas com applicação identica, concluindo do seguinte modo:

« Essa materia precipitando-se nas malhas do algodão, fórma uma massa solida de compacidade sufficiente a *ensaiar a tolerancia da cavidade* (pag. 205). Taes preparações de obturações *provisorias* parecem-nos ser de alta importancia. »

Apreciando as cavidades complicadas, observa o mesmo autor:

« Deve-se recorrer a obturações *provisorias* com materias organicas, a guta percha ou as resinas. »

Do mesmo: pag. 211, obs. IV — « Obturação *provisoria* pela guta percha, mantida por oito dias; substituida por obturação a ouro — cura provada por quatro annos. »

Pag. 210, obs. II — « Obturação *provisoria* pela guta-percha, mantida por uma semana; obturação definitiva com amalgama metalica — cura provada. »

Pag. 231. obs. III — « Carie superficial, sensivel; — applicação do acido phenico, sem resultado: cauterisação com acido arsenioso, — calma immediata e cura. »

« Obturação com pasta resinosa, mantida por oito dias; obturação definitiva, a ouro, — cura radical. »

Releve se-nos a insistencia; é que o charlatanismo como o jesuitismo, é uma força cega, que custa a ceder á verdade e á razão.

A vista do exposto, temos provado evidentemente que a guta-percha e outras substancias organicas são *apenas* empregadas, nestes casos, como meio experimental de verificação das condições sensiveis da cavidade ao contacto de corpos estranhos, isto é, que não haja resentimento da polpa. Reconhecido isto, mandam a probidade e a sciencia que o dentista substitua a preparação provisoria por um metal, preferindo o ouro.

Desta maneira terá feito um trabalho completo; terá cumprido o seu dever, pondo se a salvo da pecha de charlatão ou escamoteador do dinheiro alheio.

Continuemos, porém.

Vejamos o que adianta a escola americana relativamente ao uso do oxo chloreto de zinco.

Fallam Harris e Austen a pag. 336 do tratado acima citado:

« Ossos artificiaes. — E' uma mistura de chloreto e oxido de zinco, que tem sido ultimamente empregada sob os nomes de oxo chloreto de zinco, ossos artificiaes, pasta ostoplastica, cimento de Guillois, pasta mineral etc. » (esse preparado é o que se conhece entre nós com o nome de massa diamantina.

« Os charlatães teem com astucia lançado mão desse producto e com elle obturado dentes, quando tal *argamassa*, comquanto resista em certos casos á acção das secreções boccaes, não póde ser considerada duradoura: o attrito da mastigação o destróe. »

« Para obturações *provisorias* presta grandes serviços, sendo empregada com discernimento. Tambem tem sido applicada com successo sobre a polpa descoberta, sempre que seja depois recoberta por ouro. »

Appellemos ainda para os autores inglezes.

Voltem á scena os Srs John e Charles Tomes, mediante a traducção do Dr. Darin, de Paris:

« Os oxidos-chloruretos de zinco formam uma cathegoria de corpos, que á maior parte das vezes se alteram e decompõem facilmente, sob a acção dos acidos e dos alcales.

« Essas preparações dão bons resultados na qualidade de obturadores *temporarios*.

« Não temos visto, porém, um só exemplo de obturação feita com esses productos, tendo um ponto em contacto com a gengiva, que esse se conservasse intacto, mesmo por pouco tempo.

« Entretanto, sendo importantes como obturadores provisorios, nada valem como obturadores permanentes. »

Diante de tão graves considerações, o que concluirmos da pratica do Sr. Grath, empregando, talvez, invariavelmente taes productos de obturação provisoria como se fossem de obturação permanente.

Fal-o-ha por ignorancia? A presumpção que lhe dá seu titulo scientifico exclue essa duvida.

Fal-o-ha por má fé? A honestidade que devemos attribuir ao caracter do collega repelle essa desconfiança.

O dilemma ahi fica de pé.

Em conclusão e por hoje, diremos a S. S. que, dos oitenta e cinco casos de que fallamos em principio, setenta e oito dentes foram por nós obturados a ouro, e sete com a almagama aurifera de Davis.

Esperamos que essas pessoas não tenham mais necessidade de procurar-nos por causa dos dentes que — uma vez — lhes obturamos definitivamente, salvo o caso de cariarem por outro ponto; assim como é com satisfação que podemos affirmar a S. S. que de nenhum daquelles casos recebemos ainda reclamação.

Numa Pompilio.

A reacção anti-religiosa do Jornal do Recife.

IV

Continuamos em nosso proposito de advogar a causa do catholicismo no Brasil, mostrando a sem razão de nossos adversarios, e procurando, por todos os meios a nosso alcance, fazer desapparecer esse antagonismo declarado, essa luta inglória, na qual os odios e rancores mais se exaltam, as paixões se desenfreiam, a razão se obscurece, os sentidos sobrepujam ao pensamento calmo e reflectido, fazendo uma inversão geral na natureza humana, donde resulta não raras vezes tristes e deploraveis consequencias.

E se perguntarmos a causa de tamanha celeuma, de tão grande agitação, a resposta será difficil; porque não se trata de fazer vingar uma idéa nova, uma reforma necessaria nos principios fundamentaes da crença catholica, visto ser ella immutavel como a verdade.

Se assim não fosse, não poderia ella subsistir 19 seculos, a despeito de milhares de perseguidores, que tem encontrado em sua marcha, e que os tem deixado humilhados após si, seguindo sempre triumphante e gloriosa.

Ahi está toda a expressão desta grande verdade; e então ao espirito despreoccupado e isento destas tristes apprehensões occorrem as sublimes palavras do Salvador do mundo: *O céo e a terra passarão, porém minhas palavras não passarão.* Isto é, o meu ensino permanecerá até a consummação dos seculos, e a despeito da má vontade dos homens, o principio regenerador, a idéa sublime ficará no espirito da humanidade, e irá contribuindo para sua eterna felicidade. O homem não poderá praticar a iniquidade, porém ao mesmo tempo será fulminado pelo continuo remorso, quando lembrar-se dos meus salutares preceitos, e do meu solemne mandamento: « *Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei, para que mutuamente vos ameis* »

Eis, portanto, o unico movel de todo bom catholico, o amor de Deus e do proximo, o qual só pode relevar-se pela paz de espirito e caridade de que devem estar animados todos aquelles, que desejam gozar uma felicidade perfeita na terra.

Segundo o espirito do christianismo devemos chegar a esta conclusão logica: A humanidade subsiste para honrar a Deus, e pela pratica de todas as virtudes christães merecer a felicidade eterna, seu fim ultimo.

Sendo isto uma verdade incontestavel, causam-nos admiração e até estranheza os factos anormaes, que estamos presenciando nesta cidade ultimamente, e que depõem tão altamente contra estes sãos principios.

Agora mesmo, por ser publico e notorio, vamos tocar de passagem no consorcio do commendador Joaquim Lopes Machado, attentas as circumstancias de que se acha aquelle enlace revestido: e se ousamos fallar sobre assumpto tão melindroso e de tamanha transcendencia, é tão somente para attenuar a má impressão, que podem produzir as analyses inconvenientes feitas por espiritos irreflectidos

Não precisamos denunciar o acontecimento; varios jornaes teem delle se occupado, e o proprio commendador Machado veio á imprensa, como que dar uma satisfação publica de seu procedimento: entretanto, em relação á imprensa, julgamos, que podia ella abster-se de tocar em um facto inteiramente de iniciativa particular, deixando ao noivo sua responsabilidade individual perante Deus e sua consciencia, e não trazel-o á luz da publicidade, como que para fazer vingar tão nocivas quão absurdas doutrinas: sendo esta a razão principal por que delle nos occupamos.

Abstrahimo-nos de pôr em relêvo o bom conceito e posição social do Sr. commendador Machado, a quem temos a satisfação de conhecer, afim de não offender sua susceptibilidade; porém como a *nova especie* de seu consorcio deu motivo á discussão por parte de seus irmãos universaes, seja-nos licito tambem analysal-o segundo nossos principios religiosos.

Conforme a crença catholica, o casamento é por instituição divina um contrato, que liga o homem á mulher para preencherem uma lei natural, donde resulta a propagação da especie humana, conservação e direcção da mesma.

MUTILADO

Assim, pois, como a lei natural dimana de Deus, creador de todas as cousas, pela mesma razão todas as circumstancias, que se referem ao complemento desta mesma lei, e os elementos, que a constituem, teem de submetter-se ao principio creador donde a lei dimana: isto é intuitivo: razão porque a igreja catholica, depositaria do direito divino, considera o casamento um acto puramente religioso, por ser de instituição divina, e condemna o poder civil de querer tirar-lhe este direito natural e positivo.

A igreja catholica, portanto, recebendo a tradição da lei judaica, que admittia a união conjugal, como um acto puramente religioso, e considerando nas palavras do Salvador, quando para evitar o divorcio, expressou-se por estas sublimes palavras: *O homem não separe aquillo que Deus ajuntou*, elevou o mesmo contrato a dignidade de Sacramento em seu culto externo: de modo que para todo o christão catholico, protestante ou schismatico é de rigorosa necessidade submetter se aos dictames de suas respectivas igrejas, sob pena de perder o direito da communhão a que pertencer. Eis, portanto, nosso argumento para a questão suscitada; e julgamos que o proprio Sr. commendador Machado, se pensar profundamente sobre a materia, chegará á esta convicção.

A igreja catholica não exerce pressão nem poder absoluto sobre a consciencia de seus adeptos, porém só admitte em seu gremio todos os que por convicção e de boa vontade querem sujeitar-se ás suas santas leis.

Para o catholicismo não ha posições indefinidas: nosso Adoravel Salvador dizia: *Quem não é por mim, é contra mim.*

Se o Sr. commendador Machado deixou-se levar por theorias mal entendidas, ou por uma susceptibilidade inconfessavel, devia ter evitado toda a discussão sobre a suspensão do Sr. conego Pinto de Campos.

Não sabemos qual a razão da pena infligida á S. Revma., porquanto o Sr. bispo não declarou-a; mas se ella teve relação com o casamento do Sr. commendador Machado, não foi de certo por ter o monsenhor assistido ao acto, como maliciosamente se propala, porém sim por ter, segundo consta, exorbitado das ordens recebidas do respectivo parocho da Boa-Vista, acoroçoando, pelo que externou em relação ao acto em si, que outros bons catholicos como o Sr. commendador Machado imitem tal modo de proceder, com despreso ás admoestações salutares de uma igreja, a que não obedecem, e querem a todo custo pertencer.

Felizmente, para a questão suscitada entre o catholicismo e a maçonaria, foi de grande vantagem para a religião catholica a publicidade de semelhante facto; quando se trata de uma pessoa qualificada, que não deve obrar por ignorancia ou má fé: e o Sr. commendador Machado, preferio do casar se acatholicamente teve a infelicidade de comprometter a maçonaria de um modo positivo; visto como, sendo S. S. maçon de alta esphera, e dizendo-se ao mesmo tempo catholico, decidio-se pelos principios da maçonaria, e desprezou o setimo sacramento da igreja catholica, preferindo casar-se acatholicamente, como se fosse um infiel.

Esta demonstração espontanea deu a conhecer publicamente as convicções religiosas do Sr. commendador em relação ao verdadeiro catholicismo.

Lemos igualmente na exposição feita pelo *Jornal do Recife* de 28 de novembro ultimo, que o Exm. desembargador Santiago, pai da noiva, no auge da emoção, e em publico auditorio, declarara que no caso de recusar-se a igreja á celebração de semelhante consorcio, elle faria de *Patriarcha de Ferney*, e com sua autoridade paterna, ligaria os conjuges por sua simples vontade!

Escreve-se semelhantes palavras, levando-se ao conhecimento do publico principios tão nocivos á sã moral e á instituição divina do matrimonio!

E applaude se semelhante acto, e pede-se ás jovens pernambucanas que sigam tão edificante exemplo!

Com effeito, não póde haver maior inconveniencia do que abusar-se da imprensa para proclamar-se principios tão oppostos ao espirito do christianismo.

E qual o fim de tão terrivel cruzada?

Será, que, em lugar da luta de principios, de seja se por uma mystificação calculada, desconceituar a administração diocesana do Sr. bispo de Olinda, quando S. Exc., cheio da maior solicitude, procura a todo transe incutir no animo de seus diocesanos o verdadeiro amor de Deus, e o modo edificante de se lhe render nossas sinceras adorações?

Será pelo grande escrupulo, que S. Exc. tem em manter dignamente o culto externo, e desejar que adoremos mais a Deus em espirito e recolhimento, do que por ostentação de formas, as quaes estão hoje totalmente obliteradas, e revelam mais profanação do que verdadeiro acatamento?

Para que, pois, essa opposição systematica em considerar os actos do prelado sempre com certa desconfiança, sugeitando-os á uma analyse inconveniente e interpretando-os sempre pela peior forma?

Quererá a imprensa publica tornar-se juiz dos actos de S. Exc. em relação ao culto publico, com a consciencia de verdadeiro catholico?

E, ainda assim, poderão os fieis dar lições de piedade, fervor e sciencia theologica a seu bispo, mestre e pastor?

Não poderá considerar, que de analyses inconsideradas e de boatos espalhados *adrede* podem originar-se no espirito do povo antipathias pronunciadas sem haver a menor causa para isso?

Não se recordará ainda das tristes e dolorosas scenas de 14 e 16 de maio de 1873, as quaes depozeram tão infelizmente contra a população pacifica desta cidade?

E presentemente não causará ainda uma dolorosa impressão aos que contribuiram para aquelles tristes acontecimentos, e que infelizmente logo após tornaram-se victimas de sua propria temeridade?

Em rememorando datas tão funestas, não poderiamos lembrar ainda os conselhos de certo *Mentor* a um espirito exaltado, d'onde resultou a destruição de uma typographia e por conseguinte a violação de uma propriedade particular?

Estes e outros excessos devem dar hoje causa a serios remorsos; e, pelas tristes consequencias, que delles se originaram, devem servir de amarga, porém proveitosa lição, afim de que presentemente se entre em uma harmonia necessaria, d'onde resulte paz e concordia para esta tão attribulada diocese.

Assim, pois, julgamos de nosso dever prevenirmos á população pacifica desta cidade, que não se deixe arrastar por insinuações apaixonadas, e antes pelo contrario contribua, no que estiver a seu alcance, para o augmento do fervor e piedade religiosa, afim de que possamos promover o culto catholico nesta provincia com aquelle esplendor e acatamento dignos de um povo eminentemente religioso.

Recife, 4 de dezembro de 1876.

O imparcial.

O abaixo assignado serve-se da imprensa para agradecer do fundo de seu coração a honra, que acaba de receber daquelles senhores eleitores dos collegios eleitoraes da provincia, que se dignaram de acolher, e proteger sua candidatura á deputação geral. Embora vencido no pleito eleitoral por outros, que por mais felizes, ou por mais dignos talvez, do que o abaixo assignado, ganharam a subida honra de representar o paiz na camara quatriennal, não se julga por isso dispensando de manifestar solemnemente sua gratidão, offerecendo-lhes seu muito acanhado prestimo.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, não devendo fazer a festa da padroeira no dia 8 do corrente, por ter o Exm. Sr. bispo negado licença para a exposição do Santissimo Sacramento no mencionado dia, participa aos irmãos e devotos que no predito dia 8 haverá a missa do costume e a noite estará a igreja aberta, preparada e illuminada para os fiéis visitarem.

Previne ás Exmas. juizas, mordomas e escrivãs, e bem assim aos Exms. Srs. juizes, procuradores, que a eleição para festejar-se ficará o recebimento do obolo para quando a excelsa padroeira abrandar o coração do Exm. Sr. bispo, afim de mudar de opinião.

Declaração

O terreno do sitio de que se annuncia leilão para o dia 7 do corrente, pelo agente Borlamaqui, no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente ao espolio de Constantino dos Santos Lomba, é foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio n. 55.

O curso de férias neste collegio funcciona desde 21 de novembro, achando-se actualmente completo.

As aulas são: philosophia, lente Dr. Elizeu de Souza Martins.

Geographia, historia e rhetorica o bacharel José Bandeira de Mello

Arithmetica, geometria e algebra o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Matricula para qualquer das aulas no mesmo collegio a qualquer hora

Na publicação acima foi por engano mencionado o nome do Sr. bacharel Albino Meira, actualmente na Parahyba, como lente de geographia historia e rhetorica, quando o proprietario da cadeira é o Sr. bacharel José Bandeira de Mello, cujo comparecimento no collegio tem lugar todos os dias uteis as 11 e meia horas da manhãa.

N. 441. = Progressos da medicina.

A sciencia nos dá alegres novas annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita* e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares.

As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e á horas impede a possibilidade da phtysica.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 5 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 6$590 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9¦16 d. e 5 0¦0.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d¦v. com 1¦4 0¦0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 30 d¦v. com 1 1¦4 0¦0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d¦v. 25 5¦16, 25 3¦8 e 25 1¦2 d., e do banco 25 1¦4 d. por 1$000.

Desconto de letras — 8 e 10 0¦0 ao anno.

Frete de assucar do Penedo para Liverpool — 45 s¦e 5 0¦0, hontem.

Frete de algodão do Penedo para Liverpool — 3¦4 d. e 5 0¦0, hontem.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	124:574$373
Idem do dia 5	25:674$110
	150:248$483

Descarregam hoje 6 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Fire queen* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Voluna* — carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho americano — *F. I. Merryman* — kerosene despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Patacho inglez — *Terra Nova* — (atracado) bacalhao despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Vapor francez — *Mendoza* — varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Lugar inglez — *Rogalist* — varios generos para alfandega.

Importação

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisboa em 4 do corrente e consignado a Saunders, Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Armas 1 caixa a Parente Vianna & C. Amostras 12 volumes a diversos. Agua raz 2 tambores a Johnston Pater & C. Arreios 2 caixas a Moreira Halliday & C. Arroz 100 saccos a Fernandes da Costa & C.

Barras de ferro 25 e 110 feixes a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C., 15 a Domingos Alves Matheus. Biscoitos 7 caixas a B. Thonson & C., 4 a ordem, 11 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Cerveja 50 barricas aos mesmos, 34 á ordem, 2 a P. C. Wright, 5 jarros a Mills Latham & C., 5 á ordem. Candeeiros e pertenças 2 volumes a Samuel P. Johnston & C., 6 á ordem. Calçado 1 caixa a A. J. Fernandes da Silva, 2 a Mendes Lobo & C. Correntes de ferro 4 barricas a Samuel P. Johnston & C. Chapas de ferro 112 aos mesmos, 8 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Chá 20 caixas a Araujo, Cruz & C., 20 e 10 ditas meias a Fernandes da Costa & C., 43 e 51 á ordem. Cimento 300 barricas a Johnston Pater & C. Conservas 1 caixa a Sinay & Leon, 1 a Duff. Cevada grelada 20 barricas a A. A. de Caldas Brandão. Chumbo de munição 30 barris a Gomes de Mattos & Irmão. Cutilaria 1 caixa a Moreira Halliday & C., 2 a Samuel P. Johnston & C. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C.

Drogas 2 caixas a Ferreira Maia & C., 4 a J. Pater & C.

Estopa 10 fardos a Gonçalves Irmãos & C., 5 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 24 a Mills Latham & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Simpson & C., 6 á ordem. Elastico 1 caixa á companhia pernambucana, 1 á ordem. Enxadas 43 barricas a Parente Vianna & C., 10 á ordem.

Ferro 20 barras e 83 feixes a Cardoso & Irmãos. Fio 1 caixa a Moreira Halliday & C. Folha de ferro 49 e 216 feixes a Samuel P. Johnston & C. Ditas de cobre 5 aos mesmos. Fundos de cobre 1 aos mesmos. Ferragens 14 volumes aos mesmos, 5 á ordem, 12 a Parente Vianna & C., 3 a Hawkes & C., 10 a Gomes de Mattos & Irmãos. Formas para assucar 30 gigas aos herdeiros Bowmann. Farinha de trigo 300 barricas a Simpson & C.

Louça 52 gigas e 2 caixas á ordem. Linha 13 caixas a Fernandes Carvalho & C., 2 a Moreira Halliday & C., 26 á ordem, 12 a Samuel P. Johnston & C. Lona 1 fardo a Monhard Mettler & C., 1 á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes a H. Nuesch & C., 4 a Parente Vianna & C., 2 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Gomes de Mattos & Irmãos, 6 á ordem, 1 a Francisco Xavier Ferreira, 1 aos herdeiros Bowmann, 1 a Guimarães, Irmãos & C., 2 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 6 a Moreira Halliday & C.

Manteiga 16 caixas á ordem, 12 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 45 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 a F. W. Shwartz, 7 á viuva Leitão Guerreiro & C., 15 barris á ordem.

Meias 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Mendes, Lobo & C.

Objectos para esgoto 8 volumes a Recife Drainage Company. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco H. Ferreira. Ditos para escriptorio 1 caixa a Braga Son & C. Ditos de prata electrica 31 caixas á ordem. 8 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Oleo de linhaça 5 barris a Johnston Pater & C. Dito de figado de bacalhão 2 tambores aos mesmos.

Pedra ume 4 barricas a Manoel da Silva Faria & C. Presunto e toucinho 10 caixas a Braga Son & C. Pás de ferro 12 feixes a Parente Vianna & C., 2 a Samuel P. Johnston & C. Provisões 16 caixas a H. Nuesch & C, 10 á ordem.

Queijos 35 caixas á ordem.

Roupa 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Sheny 4 barris á ordem. Saccos de estopa 10 fardos a Mills Latham & C., 10 aos consignatarios, 20 a Braga Son & C. Sabão 1 caixa á ordem.

Taxas de ferro 41 aos herdeiros Bowmann. Tentas 35 volumes a Johnston Pater & C., 6 a Manoel da Silva Faria & C. Tubos de ferro 260 á companhia pernambucana. Tecidos 31 volumes a Gonçalves Irmãos & C., 15 á ordem, 47 a Monhard, Mettler & C., 27 a Cramer Frey & C., 12 a Olinto, Jardim & C., 5 a H. Burle & C., 85 a Luiz Antonio Siqueira, 38 a Mills Latham & C., 57 a Machado & Pereira 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 24 a Fernandes Carvalho & C., 8 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Otto Bobres & successores, 49 a Simpson & C., 13 a Alcoforado, Vieira & C., 11 a Magalhães & Rangel, 69 a B. Thonson & C., 32 a Braga Son & C., 31 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 19 a Adamson Howie & C.

Vidros 1 caixa a Amaral, Nabuco & C., 12 a Simpson & C., 16 barricas a Souza Bastos & C., a a Samuel P. Johnston & C., 2 a Moreira, Halliday & C. Vichy 1 caixa a A. A. de Caldas Brandão.

Patacho nacional *Arthur*, entrado do Rio Grande do Sul, em 5 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Bagres seccos 1,000.
Sebo coado 20 barricas.
Xarque 132,630 kilos á ordem.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado do Aracaty e Macau na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Algodão 221 saccos á ordem, 6 a Guimarães & Irmão.

Cera de carnaúba 5 saccos á ordem. Couros salgados e seccos 16 a Manoel de Azevedo Pontes.

Sal 100 alqueires ou 12,800 litros á ordem.

Vapor francez *Mendoza*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Alhos 1 barrica á irmã Lezard. Ameixas seccas 5 caixas a Ramos & Carvalho, 4 a H. Nuesch. Agua mineral 2 caixas ao bispo de Olinda.

Bitter 1 barril a J. Laguim.

Cognac 6 caixas ao mesmo. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 3 a Paulo Pereira Simões, 1 a Parente Vianna. Calçado 1 caixa a H. Burle & C., 1 a Loyo Sobrinho & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Otto Bobres & successores, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Paulo Pereira Simões, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel José Rodrigues de Faria, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cordas para violão 1 volume aos consignatarios. Couros 3 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Monhard, Mettler & C. Camisas 1 caixa aos mesmos, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Colarinhos 1 caixa a Alcofora do Vieira & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a frei Francisco M. Vicença.

Jornaes e livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Luvas 1 caixa a Amaral Nabuco & C. Licôres 1 caixa a J. Laguim. Legumes em conservas 1 caixa ao mesmo. Livros e papel 2 caixas a Valfredo & Souza.

Musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo, 1 a Victor Prealle. Mercadorias diversas 1 caixa a irmã Cheverouch, 1 á irmã Lezard, 1 á irmã Bernard, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Otto Bobres & successores, 2 a Vaz Junior & C, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 á ordem, 10 a Parente Vianna & C., 1 a Bourgard & C., 1 a Alipio Vieira & C, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Theodoro Christiansen, 2 a José Antonio da Motta Guimarães. Manteiga 40 barris e 40 ditos meios a Ferreira da Rocha & Pinto.

Objectos de physica 1 caixa ao padre A. F. de Albuquerque, ditos de metal 1 caixa a frei Francisco Maria Vicença. ditos para chapéos de sol 1 caixa a Manuel & C., 3 a Francisco Xavier Ferreira.

Papel 1 caixa a Bourgard & C, 1 á irmã Bernard, 1 a Parente Vianna & C. Perfumarias 1 caixa a Paulo Pereira Simões, 2 a Mattos Lemos, 3 a Parente Vianna.

Quadros 1 caixa aos mesmos. Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 50 a Lebre & Reis, 164 a Antonio Corga, 39 a ordem.

Roupa 1 caixa a Adolpho Pereira Martinho, 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 ao Dr. Sá Albuquerque, 1 caixa a Theodoro Christiansen. Relogios 1 caixa a Lehmann freres & C. Roiha 1 caixa a J. Laguim.

Semente 1 caixa a Valfredo & Souza.

Tecidos 7 caixas a H. Burle & C, 1 a A. Bernet, 1 aos consignatarios, 1 a Monhard Mettler & C.

Vinho 1 barril a J. A. de Oliveira, 4 a Augusto Caors, 4 a J. Laguim, 2 a frei Francisco Maria Vicença, 2 a H. Lundgren, 40 caixas a Ramos & Carvalho, 1 a J. Laguim, dito e cognac 1 caixa aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregaram: para Lisboa, T. A. Fonceca & C. Successores 242 couros salgados com 2,904 kilos, 9 toros de amarello, 3 cascos com 110 litros de aguardente e 1 dito com 80 ditos de vinho de cajú.

— Na sumaca hespanhola *Maristani*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 178 saccas com 13 056 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 10,000 pontas de boi, 40,000 unhas de dito e 5 toneladas de ossos de dito.

— Na barca nacional *Saudade*, carregou: para Liverpool, T. da Costa Mello 33 volumes com 3,675 kilos de cobre velho.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 261 saccas com 19,250 kilos de algodão.

— No brigue francez *S. Pierre*, carregaram: para o Havre, H. &.Labille 56 saccas com 4,224 kilos de algodão e 487 couros salgados com 5,844 ditos

— Na barca ingleza *Anne*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 890 saccos com 66,750 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Leading*, carregaram: para o Canal, J. C de Oliveira Andrade Junior 740 saccos com 55,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 490 ditos com 36,750 ditos de dito.

— No navio inglez *Britania*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2,802 saccos com 210,150 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Hortencia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 425 volumes com 47,490 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Rita*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com 45,378 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Izidro*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 150 barricas com 16,089 kilos de assucar branco e 100 ditos com 10,877 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *M. de Pombal*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Cysne*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 56 cascos com 19,200 litros de aguardente; J. R. Ferreira 100 barricas com 10,961 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Oceano*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 750 barricas com 57,541 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 800 ditos com 60,000 ditos de dito; A. da Costa Moreira 200 ditos com 15,000 ditos de dito; A. Cordeiro 200 ditos com 15,000 ditos de dito; J. T. Cordeiro 200 ditos com 15,000 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; A. da Silva Reis 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado; C. C. Monteiro Santos 4 barricas com 300 ditos de dito branco. Para a Bahia, o mesmo 2 ditas com 150 ditos de dito. Para o Rio de Janeiro, Rodrigues & Martins 200 saccos com 15,000 ditos de dito.

— No vapor nacional *Dantas*, carregou: para a Bahia, M. L. Paes Barreto 20 barricas com 2,424 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 5 barris com 4,800 litros de aguardente.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE NOVEMBRO DE 1876, COMPARADO COM O DE NOVEMBRO DE 1875.

Verbas de receita	1876	1875
Taxa de embarque	44$140	35$204
Dita de desembarque	3:910$580	4:296$571
Dita de armazenagem	11:534$107	9:396$677
Dita de embarcações	881$200	959$300
Dita de alvarengas	206$100	173$850
Dita de bagagens	151$000	175$500
Dita de diversos	928$000	910$200
Total	17:655$127	15:947$302

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1 de dezembro de 1876.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.

Conforme.

Correia Setta,
1º auxiliar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	1:222$377
Idem do dia 5	668$602
	1:890$979

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1....................	
No dia 4....................	
Da barca ingleza *Voluna*	77
	77

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 4	2,140
No dia 5	
Primeira porta........	457
Segunda porta........	1.354
Terceiro porta........	592
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição........	
Pito da alfandega........	
	4,543

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	1
No dia 5	
	1

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 4	1
No dia 5	1
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	6:598$012
Idem do dia 5	2:465$220
	9:063$232

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	24:559$914
Idem do dia 5	5:779$804
	30:339$718

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Assu'—8 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel F. Monteiro, equipagem 7, carga sal, algodão e outros generos; a M. J. da C. Porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e escala—Vapor brazileiro *Dantas*, commandante A. Peres, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5.

Hamburgo—31 dias, brigue allemão *Collmar*, de 218 toneladas, capitão H. J. Welshusen, equipagem 8, carga varios generos; a Herman Lundgren & C.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Lormier, equipagem 100, carga mercadorias; a Harismendy & Labille.

Liverpool e portos intermedios—20 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas, commandante A. G. Cordon, equipagem 120, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Lisbôa—35 dias, brigue portuguez *Aprigio*, de 216 toneladas, capitão Antonio da Penha, equipagem 12, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho allemão *Elizabeth Schade*, capitão P. Breckwoldt, carga assucar.

Callao e escala — Vapor inglez *Potozi*, commandante Gordon, carga a mesma que trouxe da Europa.

Portos do sul — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante A. Izaac, carga assucar e outros generos.

Portos do sul—V por nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

New-York — Lugar americano *Manuel R. Cura*, capitão Bayles, carga assucar

---

DECLARAÇOES.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

A commissão liquidadora convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, quarta-feira 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, para lhes dar conhecimento do que se ha passado depois da reunião de 4 de novembro proximo passado, e tem motivado a impossibilidade de dar-se cumprimento a deliberação tomada para a effectividade do ultimo dividendo e prompta liquidação da companhia.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim B. Brito.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
18 livros de 1ª leitura para principiantes.
10 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita.
2 grammaticas por Castro Nunes.
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib.
2 trompas a saxhorn em mi e fá.
1 clavicorn para armar em dó e em sib.
1 carrilhõ.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento e declarando o prazo da entrega; no dia 4 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretarie,
Francisco Camboim.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2 926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais acceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão á entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,ᵐ06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa administradora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus, convido a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da mesma igreja, no dia 8 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova mesa. Recife, 4 de dezembro de 1876.—O secretario,

Manoel de Azevedo Pontes.

Hospital portuguez de beneficencia

Não se tendo reunido hontem numero de socios para em assembléa geral elegerem a junta administrativa que ha de funccionar no proximo anno, de novo são convidados os senhores socios de te hospital, para no proximo domingo, 10 do corrente, elegerem a referida junta. Recife, 4 de dezembro de 1876.—O secretario,

Alfredo P. Barbedo.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 7 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro a março do anno proximamente vindouro:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bacalhão, batatas, bolacha, bois vivos, e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1¦6 por kilo, stearinas em velas de 17 1¦2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Tendo de ser solemnisado o 4.º anniversario da installação desta associação, de ordem da directoria, convido a todos os associados para comparecerem na séde social, á rua do Imperador n. 35, primeiro andar, no dia 8 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de abrilhantarem a sessão magna desta pia instituição.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

O 1.º secretario,
José Maria Rodrigues.

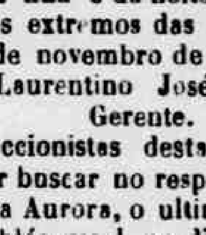
COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1¦2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.



Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Estando ultimamente sendo apresentados a despacho nas estações barris de aguardente, mel, etc., betumados de sabão, barro, bagaço, etc., declara-se que d'ora em diante os que forem apresentados neste estado não serão despachados.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices precisa comprar o seguinte:

220 metros de algodão azul para jaquetas.
140 metros de algodão riscado para calças e camisas.
53 metros de panno azul para blusas.
31 ditos de brim pardo.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 10 horas do dia 7 de dezembro de 1876.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

O official,
Candido Lobo.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do reglamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para forneci-mento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual devera acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres sortida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençal, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de embira, dito.
Estoperes, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1¦8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1¦8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3¦8 a 5¦8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1¦2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1¦2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.

Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Associação Commcial Agricola

— Constando a directoria desta associação, que tem vindo ao mercado diversas partidas de assucar bruto viciado, o que certamente muito compromette os creditos dos productos desta provincia nos mercados consumidores, a mesma directoria resolveu em sua sessão de 24 do corrente, solicitar dos seus associados todos os esclarecimentos necessarios sobre semelhante abuso, para que possa reclamar dos poderes competentes as mais energicas medidas conducentes á repressão de um crime que a todo custo cumpre obviar e punir, attentas as graves consequencias que delle resulta em prejuizo quer do commercio desta praça, quer particularmente dos agricultores da provincia; bem como solicita o mais escrupuloso exame na occasião da conferencia para o despejo de assucares, principalmente nos de compradores, onde consta já haver apparecido o vicio indicado.

Associação Commercial Agricola, 28 de novembro de 1876.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Gustavo Li iazeno Furtado de Mendonça.
2º secretario.
João Licio Marques,
Thesoureiro.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 11 do corrente mez, a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de dezembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar á 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas; conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio D. de Menezes.

Indemnisadora

Em cumprimento ao que dispõe o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros *Indemnisadora*, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 481 a 490.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 9 de dezembro vindouro, ao escriptorio da mesma Companhia, á rua do Vigario n. 4.

Recife, 29 de novembro de 1876.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 3 . Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estab lecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Cricket Match Anglo Brasileiro.

O English Cricket Club e o Club de Cricket Nacional, tendo de effectuar um match de cricket, em virtude do convite deste a aquelle, que jovialmente o acceitou, veem participa lo á distincta sociedade pernambucana da qual esperam o comparecimento a este divertimento internacional, que terá lugar no dia 8 do corrente, na campina de Santo Amaro. Para satisfazer ao publico apreciador deste divertimento, rogam ao digno gerente da companhia Ferro Carril o augmento de carros para aquella linha, naquelle dia.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1876.

A commissão,
E. Brotherhood.
C. Crummack.
W. Webster.
V. M. Lopes.
H. von Sohsten.
N. Hartery.

— OS ADMINISTRADORES da fallencia de Caldas Santos & C., tendo de proceder á classificação dos creditos de dita massa, convidam os respectivos credores a apresentarem os seus titulos á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, dentro de 8 dias.

Recife, 5 de dezembro de 1876.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

Englis Bank of Rio de Janeiro Limited.

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0/0 (8 shilings por acção) livre do imposto sobre £ 500,000, capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro

F. M. Ogilvy,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de desembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$600
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) (fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Caes da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará.

Sahirá até o dia dez do corrente a escuna north allemã *Elise*. Pode receber ainda alguma carga a frete: a tratar na rua de Apollo n. 22.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, receba o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges* para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Um piano forte, um guarda vestido perfeito, um guarda louça envidraçado, uma mobilia de jacaranda e uma dita de amarello.

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas.
NA
Rua do Marquez de Olinda n. 66, armazem.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, candieiros a gaz, relogios, e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez d' Olinda n. 66.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 dito de manivela, 1 relogio de parede, jarros para flores, candieiros a gaz, escarradeiras, 4 castiçaes e mangas, quadros e espelhos.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 mesa para advogado, 4 cadeiras de balanço, 1 machina de costura, 1 carteira.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 commodas, 2 guardas-vestidos, 1 guarda roupa, 1 santuario, 2 camas para uma pessoa, camas de ferro, e mesas de cama.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador, 2 ditos torgeados, 1 relogio, 3 bandejas, louça para chá e jantar, copos, garrafas, garfos, facas, colheres, trem de cozinha.

Duas carteiras, mesas para fazendas, 1 burra, 1 filtro, e muitos outros objectos.

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 10 10 horas

O agente Pinto, tendo effectuado a entrega das chaves do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66, faz leilão ao correr do martello, dos moveis e mais objectos existentes, com a condição dos compradores retirarem ditos objectos em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

armação e utensilios da taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas,

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA
Por intervenção do agente Remigio.

Agente Pestana

Leilão

DE

duas casas de taipa na travessa dos Remedios, sendo uma na frente da rua e a outra no fundo, tendo ambas os seguintes commodos: duas salas, um quarto e cosinha fóra, em chãos foreiro tendo o terreno 50 palmos de frente e 200 ditos de fundo, com cacimba de pedra e cal com excellente agua e arvores fructiferas.

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das duas casas acima mencionadas, e desde já podem ser examinadas pelos Srs. pretendentes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, completa e nova, uma dita de dita, uso completo, com tampo de madeira, guarda-vestidos, guarda-louças, quartinheiras, cabides, commodas, camas francezas, marquezões, consolos avulsos, mesas, machinas de costura, finos jarros para flores, candieiros a gaz, serpentinas e obras de ouro, prata e brilhantes.

Hoje
Quarta-feira 6 do corrente
ás 11 horas da manhã.
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.
ao correr do martello

O agente Pestana fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILAÕ

DE

moveis de amarello, constando de cadeiras de guarnição, ditas de braços, ditas de balanço, sofás, consolos, mesas redondas, marquezas, marquezões, camas francezas e bancas

Hoje
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara e a requerimento de Manoel C. Azevedo Napoleão, os quaes se acham na officina de empalhador á rua do Imperador n. 18, onde terá lugar o leilão.

Agente Pestana

Leilão

DE

um cavallo gordo, bom andador

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um cavallo gordo e bom andador, o qual estará no dia e hora acima na porta do armazem para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

moveis, fazendas e objectos de ouro

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas.
No armazem da rua do Imperador n. 22

Leilão

De

fazendas e miudezas
Na Agencia de Liquidações
HOJE
Rua do Barão da Victoria n. 26.
De 1 até ás 6 horas da tarde.

LEILAÕ

HOJE
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 4 por diante
Na Casa de Liquidações
A' rua da Imperatriz n. 45.

Constando de um completo sortimento de fazendas, miudezas, calçados, chapéos, objectos de ouro, relogios camas de ferro etc., etc.

Na rua da Imperatriz n. 45.

Em tempo—prepara-se uma sorpreza agradavel para os concurrentes ao leilão de hoje.

LEILÃO

DE

moveis e louça.

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 espelho, 1 relogio, 4 jarros e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 santuario, 1 mesa de jogo, 1 redoma, 2 jarros, 1 colchão e travesseiros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, 3 bandejas e muitos outros objectos existentes no segundo andar de sobrado da rua Duque de Caxias n. 41, outr'ora rua das Cruzes.

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No referido sobrado.

Agente Burlamaqui

Leilaõ

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ao meio dia

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara, levará a leilão o sitio com boa casa de taipa, no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente aos bens deixados por Constantino dos Santos Lomba, o terreno é fertil e proprio, foi tudo avaliado pelo barato preço de 600$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO
ás 11 horas da manhã

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. juiz dos feitos da fazenda, vendera em leilão ás 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, em que se acha edificado o engenho Riachão no termo da Escada, e o arrendamento triennal de engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre.

Observa que o leilão não será mais adiado, porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS = Mindello coberta, Alabama coberta, Victoria coberta, Juventude coberta, Tome-mata coberta, Já matou descoberta, Experiencia descoberta, Certeza descoberta, Giboia descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarimento de que precisarem os Srs. pretendentes os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar.

LEILÃO

uma casa terrea sita á rua do Amparo n. 77, na cidade de Olinda, uma dita em caixão, á rua da Ladeira da Sé, sob n. 1, na mesma cidade, as quaes pertencem aos bens do fallecido Antonio Martins Duarte

SABBADO 9 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9, 1.º andar.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que acima se menciona.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

leilão

DO

sobrado de dous andares e sotão da rua estreita do Rosario n. 45

SABBADO 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
No armazem da rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão, a requerimento da inventariante dos bens do finado João Henrique da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, do predio acima, o qual se acha muito bem localisada.

O agente dará qualquer informação.

AGENTE REMIGIO

SEGUNDO

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

SABBADO 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

LEILÃO

DE

uma casa terrea á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, á rua da Madre de Deus n. 38, 1º andar, os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes: cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 26.

— D. Anna barbara Correia de Mello declara pelo presente que nesta praça nada deve, e quem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de oito dias, a contar desta data. Recife, 1º de dezembro de 1876.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um molequinho: na rua de Hortas n. 86.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— Nesta typographia precisa-se fallar com urgencia, ao Sr. tenente Braz dos Reis.

— Na rua da Praia n. 55 ha para alugar-se uma escrava moça que engomma e tem muito geito para andar com menino.

— QUINTA-FEIRA, 30 de novembro, as 6 1/2 horas da tarde, roubaram da cabeça de uma preta, uma trouxa de roupa, ao sahir da ponte da Boa-Vista e entrar para a rua do Barão da Victoria, contendo algumas camisas de homem, de madapolão com peito de esguião, 3 ditas de meia, 2 pares de calças brancas, 3 lenços de bramante, 3 ditos de algodão, 1 coberta de chita encarnada, 1 vestido de chita, 2 casacos brancos com rendas de crochê, 2 ropinhos de baixo com as mesmas rendas, duas peças de babados bordados e 3 ditos estreito, 1 peça de entremeio largo de 4 dedos e 2 ditas estreito e diversas roupas de menino; roga se as autoridades policiaes a apprehensão de ditos objectos, e entrega-los na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

— . Alexandrina Maria de Carvalho, casada com Francisco de Assis Penna, por meio deste declara e pede a todas as pessoas com quem seu marido tem feito e possa fazer contratos sobre bens de sua propriedade, que o não façam de ta data em diante sem ser ella ouvida a respeito, sob pena de nullidade de todo e qualquer contrato que por ventura appareça, quer verse sobre bens moveis, quer sobre immoveis. Recife, 1º de dezembro de 1876.

— Na rua do Rangel n. 43, refinação, precisa-se de trabalhadores.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 71. 2º andar.

— Candido Martins de Araujo, abaixo assignado, previne ao publico que nesta data cassou a procuração passada a Manoel Francisco da Silva para vender tres casas do abaixo assignado, e que considera nulla e fraudulenta qualquer venda feita depois da publicação do presente annuncio. Peres, 2 de dezembro de 1876.

Candido Martins de Araujo.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de um foguista para tomar conta de um vapor em um engenho perto desta cidade: quem se julgar habilitado, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro na Capunga, rua das Pernambucanas n. 8.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de 14 annos de idade: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, com pratica ou sem pratica: nos Afogados, largo da Paz n. 23

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE barato o 1º andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— ALUGA SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim: a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, que tambem se aluga, com bello jardim e tanque de banho.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE um escravo proprio para o serviço de hotel ou padaria: na travessa da Companhia Pernambucana n. 12, armazem do Campo Alegre, ou rua Sete de setembro n. 24.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal, tendo sido ladrilhada de novo, preço de 14$ mensal: a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas: Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80

— ALUGA SE o primeiro andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba: a tratar na rua do Crespo n. 12.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 2, loja.

Ama Na rua da União n. 33 precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, prefere-se escrava: á rua Nova n. 28.

Bernardino José Monteiro

Henriqueta Amelia Burlamaqui Monteiro, Henriqueta Amelia de Britto Burlamaqui, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui e Frederico Cesar Burlamaqui, esposa, sogra e cunhados, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas, que mandam resar por alma do seu sempre chorado e lembrado esposo, pai, genro e cunhado Bernardino José Monteiro, na igreja matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas em ponto, setimo dia do seu passamento; sabbado 9 do corrente mez.

Anna Maria dos Santos Fontes

José Miguel dos Santos, Senhorinha Maria dos Santos, genro e filha, e netos da fallecida mandam na segunda feira 11 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, resar algumas missas na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas do dia, pelo eterno repouso da mesma; convidam a seus parentes e amigos que queiram assistir a este acto de caridade.

ALUGA-SE

o segundo andar do cobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, e a casa n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 37.

Attenção

Tendo o abaixo assignado em sua companhia o caboclo Francisco, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, desappareceu elle por occasião de ir a serviço, trajando calça e blusa de algodãozinho branco. E como quer que esteja o referido menor sob os cuidados do abaixo assignado, pede ás pessoas que delle noticias tiverem, que queiram fazer o favor de transmitti-las á rua do Socego n. 24, freguezia da Boa-Vista, pelo que se ficará assás agradecido; protestando-se contra aquelle que o tiver detido.—Z. Carneiro.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22 — RUA DO BOM JESUS — 22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathicos.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR e **LINIMENTO** Anti-Rheumatico do **Dr CONSTANTIN**

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas [illegible] depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a [illegible] um agente dos mais importantes [illegible] doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura [illegible] seu emprego e muito simples e [illegible] effeito seguro. Um frasco de Elixir [illegible] outro de Linimento é o [illegible] clientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e penibles, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**
O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Ca. — F. M. da Silva & Ca. — [illegible] & Ca.
Elias da Moura & Ca. — [illegible].

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor apropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como **formas de ferro** e utensilios de toda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

[illegible] Victor Hugo, que dos choques [illegible] revoluções nasciam as grandes [illegible] adido o photographo [illegible] da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, de qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais lindos retratos a [illegible]
. . . E gema quem gemer, e quebre quem quebrar. . . . e isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da revolução.
[illegible] que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como do lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 5 0 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, 500 rs. a vara. Dito de linho parto, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venha a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

OLEO DO DR DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Exposição internacional Paris 1875.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias,* do *typho da Febre typhoide,* em summa *de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:
• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel,* mais *reparador,* mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy.*
• **Para restituir o apetite,** *reparar* as forças dos *febrosos,* das *crianças debeis,* das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda,* nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua,* é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus,* etc. — *Doutor Yves.*
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

SITIO E ENGENHO
O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Ama de leite
Na rua da União n 33, precisa-se de uma ama de leite.

ALUGA-SE
a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20

Alta novade.
Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

Rua do Pharol.
Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, cozinha fóra, cambrone e sotão, o com lindas vistas para e mar: trata-se no caes do Apollo n, 69.

ALUGA-SE
um sitio no lugar Salgadinho, (termo de Olinda), com bastantes arvores fructiferas, como sejam: larangeiras, sapotizeiros, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, etc. etc.: quem pretender pode dirigir-se á rua do Imperador n. 16, segundo andar, das 6 ás 9 1/2 da manhã, e das 5 da tarde em diante, nos dias uteis.

Chaves perdidas
Gratifica-se Generosamente a quem tiver achado tres chaves, sendo uma de burra, uma de gaveta, e outra de bolsa, perdidas hontem 4 do corrente mez, em um dos bonds da linha de Afogados, podendo serem entregues á rua do Livramento numero 33.

Sociedade
Dá-se em uma padaria sociedade a uma pessoa que tenha pratica: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Quem negará?
Sim, quem negará? que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as mais provincias do imperio, é e será sempre o doce de cajú secco, crystalisado e em calda? ninguem por certo. Pois olhem, em nenhuma parte nesta provincia se póde encontrar doce de cajú das tres qualidades acima e mais bem acondicionado do que na

Confeitaria do Campos
24 Imperador=24
N. B. Alli encontra-se doces e bolos de todas as qualidades.

Casa em Olinda
Aluga-se uma excellente casa com grandes commodos para familia, quintal murado, agua, gaz e bons arvoredos: a tratar na rua do Carmo numero 13.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Da consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita
O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito oe plmões.

Jardim das Plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)
Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-corô.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bautiçaba.	

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.
Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.
Escriptorio central e deposito para a França, e exportação Praça Coieldieu n. 1, em Paris.
A quem pedir, manda se preço corrente a móstras gratis.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Paris — Paris
CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS. &c.
Torna e conserva a cutis liza e clara.
CAND & Ce — 9, St-Denis

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS
Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU [illegible]

ILEGÍVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angela para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Attenção.

Fugio esta madrugada o preto de nome Querino, côr preta, baixo e grosso do corpo, cabeça grande e pescoço curto; diz ser livre, para como tal passar; tem uma ferida na canella da perna esquerda; levou vestido uma calça preta, camisa de algodãozinho branco e palitot de alpaca preta velho, levou furtadas do companheiro duas camisas francezas de chita azul e cinzenta com quadros, um chapéo de feltro branco de abas largas, que lhe deve ser pequeno, como as camisas, e uma calça de casemira amarella velha, que deve ser larga; tem abaixo do umbigo uma cicatriz de uma canivetada: quem o pegar poderá leva-lo ao quartel de cavallaria, ou no Manguinho, sitio n. 1, junto as casas do Carpinteiro, que será bem recompensado. Recife, 29 de novembro de 1876.

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, já tendo sido visto no mercado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa-Vista numero 24.

MOFINA

O Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque (pai) finalise o negocio com seu ex-correspondente, á rua do Crespo n. 6, 1º andar.

AVISO

Von Johsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7, para a rua do Marquez de Olinda n. 40, antiga da Cadeia.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se no bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um escravo copeiro de 12 a 14 annos; paga-se bem: a tratar no Manguinho sitio n. 2 ou cáes do Apollo ns. 69 e 71.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!

Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, o jão dos prazeres, a epocha das expansões e da orra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Criado

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um criado que seja escravo, e activo no serviço de mesa.

Para casa de familia

Precisa-se d'uma escrava para ensaboar, e mais algum serviço de casa, paga-se bem: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Capellão.

Precisa-se de um, para uma capella, na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boa vantagens: a tratar á rua Duque de Caxias n 44.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

A caza n. 15

Aluga se a casa da rua das Barreiras n. 85, com bons commodos, sotão, quintal e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Olinda

Aluga se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na rua d S. João, sobrado do ponto, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama, para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (206ª), que se extrahirá na sexta-feira, 15 do mez corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS.

Compra-se

uma pequena caldeira de cobre ou de ferro, já usada, porém em perfeito estado de servir.

VENDAS

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa-Vista; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1º andar, que achará com quem tratar; o motivo da venda se dirá ao comprador

Amaral, Nabuco & C.
Vendem:

Berços de vime e de ferro.
Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.
Balões de papel para illuminação.
Completo sortimento de estampas.
Vestuarios para baptisados.
Presepe com figuras.
Insignias maçonicas de diversos gráos.
E outros muitos objectos.

O que será!!
Rua do Queimado n. 43
Não ha quem rivalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chinera a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. a vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 40 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

FERMENTO
DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs o covado; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos: isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas; ditos inglezes de copa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um; isto é vender barato para vender muito: á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta: isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 4$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500; é pechincha: na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Trsso.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, à rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras,

a 1$600, 2$ e 2$500; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 44, por preço commodo.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

GRANDE

PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços.

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

— VENDE-SE a taverna da rua dos Coelhos numero 12.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme,

á rua do Crespo n. 20.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ? ! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, dem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400 idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poleneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

LISTA GERAL 205.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1243, A BENEFICIO DA CASA DE BENEFICENCIA DE GRAVATA', EXTRAHIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	247	4$	486	4$	751	4$	963	4$	1180	4$	1384	4$	1620	4$	1834	4$	2055	4$	2247	4$	2508	4$	2752	4$	2986	4$	3232	4$	3462	4$	3709	4$
7	—	49	—	87	—	52	—	65	—	86	—	97	—	25	—	40	—	57	—	58	—	13	—	56	—	96	—	38	—	65	—	13	—
18	—	51	—	504	—	63	—	71	—	96	—	98	—	30	—	44	—	60	—	60	—	14	—	62	—	99	—	39	—	66	—	19	—
24	—	55	—	16	—	70	—	74	—	97	—	1400	—	41	—	49	—	62	—	63	—	16	—	90	—	3001	—	41	—	77	—	24	—
31	—	58	—	17	—	72	—	75	—	99	—	3	—	45	—	50	—	63	—	92	—	20	—	2801	—	6	—	45	—	81	—	27	—
35	—	59	—	27	—	78	—	94	—	1200	—	10	—	46	—	56	—	64	—	95	—	24	—	4	—	7	—	46	—	86	—	30	—
37	—	61	—	31	—	79	—	96	—	8	—	11	—	48	—	60	—	66	—	98	—	36	—	11	—	8	—	49	—	89	—	42	—
48	—	64	—	34	—	81	—	1006	—	9	—	20	—	53	—	64	20$	72	—	2300	—	37	—	13	—	11	—	51	—	96	—	46	—
54	—	69	—	35	—	82	—	12	—	18	—	32	—	55	—	66	8$	81	—	1	—	38	—	21	—	12	—	61	—	3519	—	60	—
58	—	70	—	37	—	83	—	16	—	27	—	40	—	62	—	70	4$	82	—	7	—	44	—	22	—	17	—	63	—	27	—	80	—
67	—	71	—	64	—	84	—	17	100$	31	—	41	—	69	—	76	—	85	300$	10	—	48	—	23	—	23	—	67	—	36	—	82	—
69	—	75	—	69	—	87	—	22	4$	37	—	42	8	83	—	84	—	88	4$	15	—	53	—	26	—	33	—	76	—	41	—	93	—
73	—	78	—	70	—	88	8$	26	—	38	—	48	4$	84	—	87	—	92	—	22	—	58	—	27	—	42	—	77	—	44	—	94	—
76	—	80	20$	72	—	89	4$	27	—	39	—	52	—	85	—	92	—	94	—	28	—	62	—	28	—	49	—	85	—	50	—	99	—
79	—	81	4$	74	—	92	—	29	—	42	—	57	—	88	—	98	—	95	—	36	—	63	—	29	—	53	—	86	—	54	—	3801	—
80	—	90	—	79	—	95	—	31	—	46	—	58	—	93	—	99	—	97	—	41	—	64	8$	46	—	58	—	88	—	59	—	5	—
107	—	95	—	81	—	98	—	33	—	53	—	61	—	94	—	1901	—	98	—	42	—	65	4$	47	—	62	—	91	—	61	—	7	—
8	—	96	—	83	—	808	—	35	—	56	—	62	—	1701	—	3	—	99	—	47	—	70	—	51	—	63	—	94	8$	62	—	14	—
12	—	99	—	85	—	16	40$	40	—	59	—	63	—	3	—	5	—	2102	—	49	—	85	—	53	—	68	—	95	4$	77	—	17	—
14	—	313	—	88	40$	27	4$	43	—	62	—	67	—	5	—	7	—	21	—	52	—	88	—	56	—	69	—	3301	—	80	8$	20	100$
20	—	18	—	89	4$	28	—	48	—	70	—	70	—	10	—	8	—	26	—	66	—	91	—	61	—	76	—	2	—	93	4$	28	4$
31	—	21	—	613	8$	32	—	51	—	78	—	79	—	11	—	12	—	32	—	67	—	92	—	65	—	78	—	20	—	3606	—	30	—
32	—	25	8$	16	20$	45	—	52	—	82	—	85	—	12	—	13	—	35	—	69	—	2605	—	66	—	85	—	23	—	7	—	50	—
35	—	27	4$	17	4$	46	—	62	—	86	—	89	—	28	—	20	—	41	—	76	—	20	—	70	—	88	—	33	—	11	—	51	—
44	—	29	—	30	—	47	—	70	—	87	—	94	—	30	—	21	—	49	—	81	—	23	—	72	—	89	—	37	8$	12	8$	54	—
57	—	54	—	31	—	48	20$	72	—	90	—	96	—	34	—	24	—	53	—	82	—	26	—	78	—	3100	—	40	4$	18	4$	57	—
59	—	71	—	34	—	50	4$	87	—	94	—	97	—	45	—	27	—	62	—	85	—	36	—	79	—	2	—	55	20$	20	—	75	—
62	—	73	—	35	—	61	—	90	—	96	—	98	—	56	—	28	—	68	—	86	—	45	—	83	—	3	—	62	4$	22	—	80	—
72	—	76	—	42	—	63	8$	93	—	1300	—	1504	—	57	—	34	—	70	—	91	—	48	—	84	—	9	—	81	—	28	—	83	—
73	8$	80	8$	45	—	70	4$	96	—	2	—	14	—	61	—	38	—	77	—	92	—	50	—	85	—	12	—	86	—	32	—	3915	—
74	3:000$	81	4$	47	—	80	—	1101	—	3	8$	21	—	63	—	40	—	78	—	94	—	56	—	90	—	30	—	87	8$	37	—	23	—
77	4$	400	—	48	—	84	—	5	—	8	4$	23	—	67	—	52	—	84	—	97	—	72	—	92	—	45	—	89	4$	42	—	24	—
83	—	1	—	49	—	87	—	13	—	10	—	28	—	69	—	57	—	85	—	98	—	78	—	95	—	53	—	93	—	44	—	45	—
95	—	6	8$	53	—	88	—	17	—	13	—	31	—	72	—	60	—	88	—	99	—	79	8$	2908	800$	60	—	3403	—	45	—	46	—
202	—	17	4$	60	—	90	40$	20	8$	18	—	51	—	75	—	75	—	91	—	2403	—	81	4$	12	4$	63	—	5	—	47	—	50	—
8	—	19	—	68	—	92	4$	21	4$	21	—	57	—	80	—	78	—	94	—	10	—	88	—	24	—	68	8$	22	—	54	20$	63	—
11	—	27	—	76	—	95	—	26	—	25	—	66	—	83	—	90	—	98	—	28	—	90	—	30	—	71	4$	27	—	57	4$	67	—
12	—	29	—	84	—	97	—	33	—	38	—	68	—	85	—	92	—	2201	—	29	—	98	—	31	—	74	—	35	—	64	—	76	—
18	—	38	—	85	—	901	—	41	—	43	—	77	—	86	—	2000	—	5	—	35	—	2702	—	34	—	81	—	37	—	66	—	79	—
19	—	44	—	703	—	6	—	45	—	58	—	83	—	87	—	5	—	9	—	39	—	7	—	39	—	85	—	39	—	68	—	83	—
20	—	46	—	10	—	12	—	53	—	59	—	94	—	92	—	6	—	13	—	42	—	9	—	54	40$	88	—	41	—	74	—	85	—
30	—	50	—	11	—	13	—	58	—	60	8$	95	—	97	—	11	—	17	—	73	20$	18	—	58	4$	92	—	42	—	80	—	88	—
34	—	61	8$	12	—	24	—	65	—	61	4$	1606	—	1811	—	13	—	19	—	84	4$	36	—	65	—	96	—	45	—	82	—	90	—
35	—	67	4$	26	—	26	—	67	—	69	—	7	—	12	—	25	20$	20	—	85	—	38	—	68	—	3201	—	48	—	85	—	95	—
37	—	68	—	29	—	33	—	69	—	75	—	10	—	14	20$	43	4$	24	—	87	—	39	—	69	—	5	—	49	8$	3703	—	96	—
43	—	70	—	36	—	47	—	70	—	76	—	12	—	20	4$	46	—	26	—	91	8$	42	8$	81	—	13	—	55	4$	5	—	99	—
44	—	72	—	43	—	53	—	71	20$	79	—	14	—	30	—	47	—	33	—	94	4$	48	4$	83	—	26	—	60	—	6	—	4000	—
46	—	83	—	46	—	62	—	77	4$	82	—	15	—	32	—	49	—	44	—	2500	—												

VARIEDADES

UMA NOITE DE NUPCIAS.—O *Evénement*, de Paris, contava ha dias o seguinte terrivel episodio dado em uma noite de nupcias:

« Habitava ha muito tempo no caes de Oréfevres, um naturalista chamado Pedro Anteaux. N'um dos ultimos dias fez os seus preparativos para mudar, deixando os aposentos a dous noivos o Sr. e a Sra. Cordier, que deviam occupal-os na propria noite do casamento.

« Nessa noite fazia muito frio e os dous esposos, antes de se deitarem, accenderam o fogão. Qual não foi, porem, a estupefacção delles, ao acordarem ás 2 horas da madrugada, o verem enroscadas em todos os moveis, suspensas dos cortinados do leito, grandes cobras cujas escamas brilhavam ao clarão do fogo!

« Ambos exhalaram um grito de terror, porque uma das cobras que estava agarrada a armação do leito deixara-se cahir sobre o rosto da Sra. Cordier, enroscando-se lhe no pescoço!

« O marido precipitou-se do leito chamando por soccorro, veio gente, que libertou a afflicta senhora e depois começaram a dar caça ás cobras, das quaes nenhuma era venenosa. No dia seguinte soube-se a explicação deste extranho successo. O naturalista, ao mudar, esquecera-se de uma grande caixa cheia de cobras, que deixara em um gabinete escuro proximo do quarto de dormir. O fogo havia reanimado os reptis, um pouco adormecidos pelo frio, e o que succedeu depois, já os leitores sabem. »

=

CAMINHOS DE FERRO INGLEZES.=O capitão Tyler, em um trabalho supplementar publicado no *Board of Trade*, dá conta dos accidentes que houve durante o anno de 1875 em todos os caminhos de ferro de Inglaterra. Este engenheiro analysa as causas que produziram esses accidentes e propõe as necessarias medidas para evitar a continuação de taes desastres.

Durante o referido exercicio, foi transportada a quantidade enorme de 500 milhões de viajantes afóra aquelles que tinham bilhetes pessoaes, e 200 milhões de toneladas de mercadorias,

Estes transportes foram effectuados por um exercito de 280,000 empregados e um parque de 12,000 locomotivas, que consumiram 10 milhões de toneladas de carvão.

Houve ao todo 164 accidentes; 1,290 pessoas morreram e 5,755 ficaram feridas, entrando neste numero 17 viajantes mortos e 1,212 feridos por faltas resultadas da exploração e 134 viajantes mortos e 1,805 feridos por imprudencia propria. Houve portanto um viajante morto por faltas commettidas na exploração em 30 milhões de viajantes. O numero destes desastres foi menor que no anno anterior, e se attender-se a que nas ruas de Londres houve durante o mesmo periodo 87 pessoas mortas e ,704 feridas, o resultado é favoravel aos caminhos de ferro.

—

AS ALMAS DO OUTRO MUNDO—Lê se n'um jornal estrangeiro:

« Um jardineiro, habitante de uma communa dos arredores de Argenteuil, em Colombes, recolhendo-se para casa ao anoitecer, passou proximo de uma casa deshabitada, perto do cemiterio. Estrepitosas gargalhadas e um rir singular que provinha do interior desta casa, attrahiram lhe a attenção; elle atemorizado, foi em breve prevenir muitos vizinhos seus.

« Um delles, mais corajoso que os outros, abrio bruscamente a porta, mal segura, e todos ficaram aterrados ao verem uma caveira illuminada, com uma inscripção transparente que estava por cima da porta e que dizia: *Tremei, mortaes, não perturbeis a vida dos mortos*. Depois ouviram vozes sepulchraes pronunciarem estas palavras: *Bebamos á saude dos vivos*.

O jardineiro, e seus companheiros, fugiram espantados, imaginando que a casa era habitada por *almas do outro mundo*.

Porem, um militar reformado, o capitão Périer, observando o que se passava, armou se de um chicote, e pouco atemorisado pela caveira, e pela inscripção sinistra, entra na habitação e encontra quatro *phantasmas*, sentados ao redor de uma porção de garrafas de vinho.

« Que vens tu aqui fazer, mortal —lhe disse um delles, com uma voz avinhada.

« Vais sabel-o —respondeu-lhe o antigo militar. »

E immediatamente começa a distribuir vigorosas chicotadas nas *almas do outro mundo*, as quaes, para mais rapidamente se escaparem, tiraram os lençóes que as cobriram. Mr. Périer, porem, colloca se á entrada da porta para lhes impedir a passagem e nesse momento reconhece, nos *phantasmas* quatro mancebos da localidade mal comportados, os quaes declararam não terem outro fim senão fazer uma brincadeira para assustar os habitantes da communa.

Em breve aprenderam, á sua custa, o que pode valer uma farça deste genero.

—

DECEPÇÃO DAS EXCEPÇÕES.=Ha dias, quando um *habitué* da opera subia para o carro, deixou cahir desapercebidamente a sua carteira, contendo, entre varios papeis, duas ordens de 5,000 francos sobre a caixa do Monte-pio.

No dia seguinte, logo pela manhã e ainda antes da abertura da caixa, foi elle prevenir á administração, dando simultaneamente os signaes de dous individuos que lhe tinham aberto o carro, e não traziam comsigo a medalha regulamentar, como bem se recordava.

Mr. Cochet, director do Monte-pio, procurou immediatamente Mr. Piétrel, agente policial intelligentissimo, e deu-lhe as informações precisas, incumbindo-o da vigilancia dos visitantes.

Estavam as cousas neste pé, quando ao meio dia se apresentam dous individuos de physionomia suspeita, a solicitar pagamentos. Um agente que já estava de sentinella, conduzio-os logo á thesouraria, em que vigiavam o perspicaz Piétrel e mais dous policias vestidos á paisana.

Os nossos homens apresentaram naturalmente as suas ordens; mas=ó decepção das decepções!—em vez do embolso desses tantos réis, não ordenaram ellas nada mais que a conducção dos seus proprietarios cabisbaixos e consternados, á estação de policia mais proxima.

Quanto ao *dilettante*, brevemente o embolsaram dos seus valores.

—

DESFRUCTADOR ANONYMO.—Um individuo que se assigna Leocadi=é homem? é mulher? não se sabe! tomou á sua conta andar pelas *mairies* de Paris a tomar nota das pessoas que teem banhos affixados para casar-se.

Dias antes ou depois do casamento, quando não é no proprio dia das bodas a esposa recebe a carta seguinte:

« Senhora.—Devo prevenir vos, no vosso unico interesse, que vosso marido teve um filho da viuva Braig, dona a taverna ingleza da rua da Grange-Bateliére n. 13. Elle reconheceu além disso o filho.—*Leocadi*. »

Imagina-se o effeito que produz esta carta. Segundo o temperamento das pessoas, n'umas casas dão se scenas e em outros faz-se cara alegre mas fica-se com a pedra no sapato á espera de esclarecimentos.

O maior numero apresenta-se no lugar da traição; umas vezes são os pais da noiva, outras o joven casal, mas sempre com modos graves e mysteriosos, perguntando pela viuva Braig.

« Sou eu responde a boa da taverneira.» Cahe-se das nuvens! A viuva Braig orça pelos sessenta e tem as mais das vezes, junto de si, uma galante creancinha de tres annos, seu neto.

Quando os desposados são novos, comprehendem logo que foram victimas de uma estupida mystificação.

Mas ha dias deu-se o caso com uma viuva de cincoenta, que passara a segundas nupcias com um viuvo de sessenta.

Ai! que scena, pai do céo!

Entretanto, a Sra. Braig achou meio de desenganar promptamente as pessoas que são desfructadas pelo farçante anonymo.

Apresenta-lhes uma caderneta com os nomes e moradas dos que receberam a famosa carta.

Eleva-se já á cento e doze o numero das victimas!

A policia procura activamente o autor do máo gracejo.

=

PROCESSO NOTAVEL.—No dia 9 de novembro, no 10º tribunal correccional de Paris, foi accusada a citação dos editores dos jornaes: *Direitos do Homem, Tribuna, Seculo, Independencia, Povo, Pequena Republica, Evénement, Jornal do Havre, Correio do Aisne*, chamados a juizo pela condessa de Montijo por difamação, consistindo esta em affirmarem que a ex imperatriz de França, Eugenia, filha da queixoza, não era legitima.

A autora assigna-se com os seguintes nomes: Dona Maria Manuela Kerpatrick de Closeburn y Grevigné, condessa de Montijo, viuva de Don Cypriano de Gusman Portocarrero Palafox, conde de Montijo, grande de Hespanha.

Na acção pede-se a condemnação solidaria de cada jornal na quantia de 10,000 francos de perdas e damnos, applicada ao Asylo de Convalescença de Vincennes, e a publicação da sentença nos jornaes condemnados, em mais 6 de Paris, e 20 dos departamentos.

Só compareceram os editores da *Independencia*, do *Jornal do Havre* e do *Evénement*.

O julgamento foi adiado para se verificar no oitavo dia seguinte.

=

EXPLORAÇÃO MARITIMA.=O Dr. Nordenskiold, que deixara o porto sueco de Hammerfest no mez de agosto passado, a bordo de um pequeno vapor que elle mesmo commandava, conseguio abrir passagem atravéz do oceano arctico até a foz do Yenissei, rio da Siberia, por onde chega até aos confins da China.

O navegador sueco topou no seu caminho uma consideravel extensão de terras ferteis, aptas para cultura immediata. Fez curiosas experiencias scientificas e trouxe numerosos specimens para enriquecer as collecções já existentes dos productos destas regiões, tão mal conhecidas ainda.

O que sobretudo surprendeu o Dr. Nordenskiold foi a temperatura tépida que estava longe de esperar naquellas paragens do mar boreal.

—

NO FIM DA FESTA.=Em casa de um merceeiro da rua Saint-Antoine, de Paris, celebrava se uma festa de familia. Quinze convivas, entre parentes e amigos, assentavam-se á roda de uma mesa brilhantemente illuminada por dous candieiros magnificos, que não serviam senão em dias de solemnidade.

Estava se á sobremesa, e um dos primos da casa propoz como remate do jantar um, *toast* á saúde e ao futuro do filho mais velho, rapaz de 19 annos e em vespera de abraçar a carreira da milicia.

Quando o que propozera o brinde estendia o braço para tocar o copo do joven, derribou um dos candieiros, e o petroleo, derramando-se na toalha, inflammou-se rapidamente.

Os assistentes encheram-se de terror, e não sabiam já o que fizessem. Nisto, uma criada de nome Julieta, que acudira ao rumor que ia na sala, teve a infeliz idéa de levantar a toalha pensando que deste modo conjuraria o perigo.

O fogo pegou-se-lhe aos vestidos e envolveu a n'um véo de chammas. Então afflicta, cheia de dôres atrozes, rolou-se no pavimento, soltando gritos lancinantes, que se ouviram na rua.

Dous municipaes galgaram a escada, e entraram logo na sala do festim. Um delles, tirando o capote, envolveu com elle a pobre rapariga, afim de extinguir a labareda, o que facilmente conseguio, não sem queimar-se todavia gravemente nas mãos e no rosto.

O estado da infeliz Julieta é desesperado, e a familia, á cujo serviço estava ha muitos annos, acha-se na maior consternação, porque deveras a estimava.

—

VANTAGENS DA PHOTOGRAPHIA.—A photographia, apezar das suas indiscripções, tem alguma cousa de apreciavel como vão julgar.

Ha dias, no boulevard dos italianos uma pobre mulher parou diante de uma exposição de photographias artisticas, a contemplar uma cabeça encantadora de creança. Passado pouco tempo, viram-n'a cambalear e cahir dando um grito.

Quando abrio os olhos, apresentou a photographia á quantos a rodeavam, com uma alegria delirante, dizendo-lhes que era seu proprio filho roubado aos seis annos de idade, pelos tempos da Communa, e por quem ella ainda trajava de luto. Não restava duvida alguma com tão extraordinaria parecença.

Alguns minutos depois, Mr. Emilio Tourtin, autor da photographia, informava á desventurada mãi de que a criança era um dos modelos mais conhecidos de Paris, sendo então explorada por um empreiteiro do quarteirão das escolas. Graças ás investigações da policia foi o pequeno encontrado, e logo entregue á sua mãi que tem presentemente comsigo o seu estremecido filhinho.

—

OS INFALLIVEIS DE ROMA
(Continuação)

Tendo excommungado o patriarcha de Constantinopla que combatia a supremacia do papa, deu isto lugar á separação completa das duas igrejas occidental e oriental, terminando deste modo o schisma que durava desde o anno 862.

Declarando guerra aos normandos, marchou contra elles, foi batido, aprisionado e só recobrou a liberdade depois de ceder-lhe algumas terras.

A curia o declarou santo, marcando o dia 28 de abril para a commemoração de suas virtudes.

∴

157. Victor II. (1055-1057).—A um parente de Henrique III succedeu outro, Gerardo; elevado á cadeira dos papas por manejos do citado Hildebrando, que assim teve segundo instrumento para ir preparando a scena, em que tinha de representar um papel de grande força.

Tendo decretado varias ordens contrarias á liberdade do clero, este o odiava a tal ponto que, em uma occasião, deitaram veneno no calix em que o pontifice celebrava; mas (dizem os milagristas) o calix tornou-se tão pesado, que Victor não tendo forças para suspendel-o, livrou se assim de beber o sangue de Christo envenenado (!!)

As pessoas de bom senso entendem que era mais proprio de Deus annullar o effeito do veneno contido no calix do que transformar o sangue em chumbo ou azougue.

O que admira é que, nem esta manifestação tão clara do favor divino, nem o seu proximo parentesco com o poderoso imperador, lhe dessem titulos para ser lhe conferida a canonisação que com tanta facilidade se conferia a outros.

∴

158. Estevão IX. (1057-1058).—Godofredo, *o barbudo*, duque de Lorena, querendo tambem ter um papa na familia, obteve que o Espirito-Santo, illuminando o conclave, soprasse o nome de seu irmão Junio Frederico, o qual foi sagrado com o nome de Estevão IX. Teve por accessor o já famoso Hildebrando que lhe aconselhou a promulgação de ordens contra o matrimonio entre os ecclesiasticos, idéa favorita desse secretario.

∴

159. Benedicto X. (1058).—Assim que falleceu Estevão IX uma facção armada collocou á força no governo da séde o cardeal João Velletri, que pouco tempo conservou o poder, sendo expulso e substituido pelo seguinte

∴

160. Nicoláo II. (1059-1061.—Gerardo Borgonha, bispo de Florença, novo instrumento de Hildebrando que, com sua natural sagacidade, achava ainda cedo para collocar a tiára na propria cabeça.

Lançou anathema contra Benedicto X por se ter sagrado irregularmente, e bem assim contra todos aquelles que se pronunciavam a favor do casamento dos ecclesiasticos (acto este em que se via a mão poderosa de Hildebrando).

Decretou que sómente os cardeaes fizessem parte do conclave para eleição dos pontifices e que para este cargo fosse sempre preferido um romano.

∴

161. Alexandre II. (1061-1073).—Anselmo de Baggio, bispo de Luca e amigo intimo de Hildebrando.

Não tendo esperado pela confirmação imperial, a regente, mãi de Henrique IV, então menor, fez eleger o bispo de Parma, que tomou o nome de Honorio II, mas abandonou logo as pretenções á tiára.

Alexandre II determinou que os padres só celebrassem uma missa por dia; concedeu pleno perdão de seus peccados a todo aquelle principe ou chefe que se apoderasse de qualquer porção da Sicilia, que se achava então em poder dos sarracenos. Deu licença e Wladisláo, rei da Bohemia, para usar de mitra episcopal, não obstante não ter recebido ordens sacras.

Este pontifice era muito bondoso e faria um governo tolerante sem a assistencia do seu amigo e secretario Hildebrando.

∴

162. S. Gregorio VII (1073-1085).—Achando que estava maduro o fructo cobiçado ha tantos annos, Hildebrando tratou de saborial-o. Filho de um humilde carpinteiro da Toscana, elevou-se á força de talento, perseverança e dissimulação, chegando como secretario a governar a igreja sob os nomes de Leão IX Victor II, Nicoláo II. Alexandre II e agora com o seu de Gregorio VII. Sendo apenas diacono quando foi eleito, recebeu as outras ordens ecclesiasticas antes de ser sagrado pontifice.

Cabe-lhe a gloria de ter sido o primeiro que se assignou *Para*, titulo este que querem hoje fazer crer aos ignorantes que foi usado pelo proprio S. Pedro (!)

Sectario ardente do celibato, ordenou que não se conferisse ordens aos candidatos do sacerdocio sem o previo juramento de castidade perpetua e prohibio que os seculares assistissem aos actos divinos celebrados por padres casados antes da sua lei declarando nullos todos estes actos; (o que quer dizer que para estes padres casados o sangue de Christo era vinho, o corpo não era mais do que massa de farinha, o oleo sagrado era simplesmente azeite, etc).

Asseverou a existencia de um *purgatorio*, para onde vão as almas depois da presente vida; e que a sahida dellas para entrarem no céo, só se conseguia com missas (o que quer dizer que ainda na outra vida, os pobres têm de padecer necessidades pela falta de dinheiro).

Accusando o imperador Henrique IV de haver fomentado a insubordinação do clero, e negando-lhe o direito de nomear os bispos do seu imperio, lançou contra elle a excommunhão, reunindo um concilio, proclamou a sua deposição, desligando seus subditos do juramento prestado, e dispondo do throno a favor de Rodolpho, duque da Suabia. Esta sentença aterrou de tal sorte o moço imperador que decidio se a ir implorar o perdão ao seu inimigo, que se achava no castello de Canossa, pertencente á condessa Mathilde de Toscana. Pouco generoso, Gregorio humilhou o imperador, fazendo o esperar fóra dos muros do castello, descoberto, descalço, em jejum e vestido com um sacco de penitente, até o fim do terceiro dia, no qual a instancias da condessa Mathildes o rancoroso pontifice mandou-o approximar-se, deu-lhe o pé a beijar e depois de ouvir suas humildes satisfações, deu lhe a benção apostolica, enviando-o para a sua comitiva, que ficara sempre fóra dos muros.

Cahindo depois em si, Henrique profundamente arrependido de sua enorme fraqueza, reune um concilio em Brescia, decreta a deposição de Gregorio e a elevação de Guibert; ao que responde Gregorio reunindo outro concilio em Roma, e excommungando novamente o Imperador, assim como a Guibert.

Henrique marcha contra os estados da igreja, sitia Roma, expelle Gregorio, que procurando refugio em Salerno, ahi adoece e morre acabrunhado de desgosto e odiado pelo povo romano, que o accusava de ter sacrificado muito sangue a suas paixões.

Foi elle quem imaginou as cruzadas dos principes christãos contra os Turcos, mas não encontrou monarcha algum que quizesse prestar tropas para esse injusto fim.

Durante o seu governo de 12 annos, os estados pontificios foram augmentados com a Toscana e Lombardia, por doação da condessa Mathilde, cuja estreita amisade com Gregorio VII, deu lugar a sérias accusações contra sua honestidade, e á do perseguidor do matrimonio que obrigava aos outros a jurarem castidade perpetua, emquanto elle se engolfava em devassidões, cobrindo-se com a mascara da austeridade.

A igreja romana marcando para a sua festa o dia 25 de maio, o apregôa como um dos mais gloriosos Santos. Muita gente, porém, não acredita que Jesus Christo o Divino Fundador da religião da fraternidade, do desinteresse e da humanidade, tenha ratificado sem restricções, essa sentença dos papas, que tanto se aproveitaram dos actos iniquos do seu antecessor Hildebrando.

∴

163. Clemente III. (1085).—Guibert, bispo de Ravena, considerado geralmente como antipapa por ter sido imposto pelo Imperador, foi expulso de Roma por Victor III. Por morte deste voltou, causando graves perturbações no pontificado de Urbano II, e depois ao de Pascoal II, que afinal o expulsou da Italia.

∴

164. Victor III. (1087).—Didier, abbade do Monte Cassino, foi eleito a seu pezar depois de haver por mais de um anno recusado a tiára. Conseguio repellir Clemente III da cadeira pontificia e morreu no fim de 4 mezes de governo.

Deixou fama de ser um sacerdote virtuoso, e por sua prudencia e humildade adquirio o amor de todo o clero e do povo, profundamente maltratados por seus dous antecessores.

∴

165. Urbano II. (1088-1099).—Odon Langery, bispo, de Ostia, mereceu ser indicado por Gregorio VII como um dos tres que estavam no caso de continuar a sua obra; e este unico facto basta para que se faça uma idéa approximada do seu caracter.

Excommungou o bispo Guibert, que teimava em ser Clemente III. Determinou que a communhão se fizesse em uma só especie, contra o uso praticado desde os apostolos de commungar-se nas especies de pão e vinho, exactamente como foi instituida por Christo.

Attribue se lhe a composição do hymno de Nossa Senhora, assim como a offerta de uma *rosa de ouro*, ao principe ou alta personagem que durante o anno mais se distinguisse pelo seu amor á igreja romana. Assistido pelo eremita Pedro, pregou a primeira cruzada contra os turcos (idéa de Gregorio VII), da qual fizeram parte Godofredo de Bouillon, Bohemundo de Tarento, os duques de Aquitania, de Normandia e muitos outros chefes que acudiram mais por espirito de conquista e desejo de saque, do que á intenção de libertar o tumulo de Jesus-Christo.

Antes de morrer, Urbano teve a *doce* satisfação de saber as noticias da tomada de Antiochia e de Jerusalém, sendo nessas occasiões praticadas pelos christãos instigados pelo nuncio do papa e por Pedro, o eremita, incriveis atrocidades que constam das *historias das cruzadas*, escriptas por Alberto de Aixi e pelo arcebispo de Dole. Depois de passarem á espada mais de 70.000 sarracenos, queimados vivos muitos turcos, alguns soldados passeavam pelas ruas de Jerusalém, com creanças turcas espetadas nas lanças, bradando: *Triumpho da cruz! Gloria ao Redemptor do mundo!*

Oh, Divino Jesus? que dizeis vós do alto dos céos? Vós que tanto apregoastes a maxima santa: *Amai vos todos uns aos outros. Não façais aos outros o que não quereis que vos façam!!*

166. Pascoal II. (1099-1118).—Subio ao governo da igreja na época em que se organisava o reino de Jerusalém e se acclamava Godofredo de Bouillon, rei ephemero, que apenas governou um anno, tendo, por tanto, tirado pouco proveito da horrorosa carnificina feita sobre os pobres turcos, provocados em sua propria casa.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO X

(Continuação do n. 279.)

EM QUE SE ENTREVEEM DUAS BELLEZAS MILLIONARIAS.

Deixamos Felippe de Croix-Dieu no momento em que sahia do palacio de Fanny Lambert, e dava ordem ao cocheiro de se dirigir á rua Caumartin.

Na extremidade da alameda de Friedland, e quando o stepper irlandez ia metter a trote pelo boulevard Hausmann afim de chegar á rua de la Pépiniére, o barão fez subir nos encaixes as vidraças dianteiras do coupé e disse:

— James?...

— Senhor barão? —perguntou o cocheiro inglez voltando-se um pouco.

— Desça o arrabalde Saint-Honoré, e um pouco adiante da praça Beauveau, diminua a andadura de Stop.

— Sim, senhor barão.

O trotador tomou á direita, desceu como um raio o arrabalde, e no lugar indicado metteu a passo, máo grado seu, fazendo soar a barbella e encabritando-se como um cavallo russo.

No momento em que a ligeira carruagem ia passar por diante dos mais bellos palacios daquella rua tão rica em habitações aristocraticas, abrio-se certo portão para dar sahida a um coupé de oito molas e de apparencia e estylo principescos, puxado por dous cavallos baios, de boa raça da marca maior, cujas fórmas irreprehensiveis, bellos movimentos e admiravel ensino causavam a admiração dos que frequentavam os arredores do lago.—No assento estofado, um cocheiro enorme, de cabelleira com tres ordens de marrafas polvilhadas de branco, coberto de pelles e com um chapéo de tres bicos agaloado, manejava as redeas e o chicote com uma presteza magistral e imponente dignidade.—Dous criados, não menos empoados que o cocheiro, e não menos convencidos do que elle da importancia da sua missão, iam em pé por traz da carruagem e seguravam-se ás pegadeiras. — Nos lados das gualdrapas e nas portinholas do coupé viam-se dous escudos com uma corôa de visconde por timbre.

Um adepto da sciencia heraldica — (e nos tempos que vão correndo são raros!) — ao olhar para aquelles escudos teria dito o nome do possuidor do esplendido trem, porque as duplas armas eram os brazões historicos dos Grandlieu e dos Randal.

Um bello anciâo de cabellos brancos e uma menina muito nova, e que parecia sua filha, occupavam o interior do coupé.

Este anciâo,—Armando Roger, visconde de Grandlieu, já o vimos, ha vinte annos, subir a enlameada escada da casa sinistra do boulevard de Batignolles, e transpôr os humbraes da casa da senhora Angot, para receber o ultimo alento e a suprema supplica de Clotilde de Maucombe, condessa de Randal...

A joven,—Germana de Randal, viscondessa de Grandlieu,—vimol-a nascer, naquella mesma noite, e naquella mesma residencia onde a menina Henriqueta de Auberive acabava de dar á luz um filho, e poucas horas depois do seu nascimento, vimos morrer a mãi.

Como era que Germana de vinte e dous annos de idade apenas, espósara o senhor de Grandlieu que contava nada menos que sessenta e sete?—eis o que bem depressa diremos aos leitores.

Exactamente no momento em que o coupé de oito molas atravessava pela frente da carruagem do barão de Croix-Dieu, este inclinou-se para a portinhola e fez um cumprimento muito respeitoso.

O senhor de Grandlieu correspondeu ao cumprimento, mas com delicadeza glacial, com reserva manifesta.

Esta gradação muito perceptivel ao visconde, não passou desapercebida ao barão que franzio o sobr'olho; — mas quasi no mesmo momento abanou a cabeça como para afugentar aquella nuvem passageira, e um sorriso de indefinivel expressão contrahio-lhe os labios quando vio, á esquerda, estacionado ao longo do passeio lageado da rua, em frente do palacio de Grandlieu, um pequeno coupé escuro, puxado por uma parelha de poneys pretos muito espertos, e tendo nas portinholas um S. e um R. enlaçados, sobrepujados por uma corôa de marquez.

Um homem muito moço, moreno, d'olhos escuros, cabellos pretos ondeados, sentado no coupé, e debruçado da portinhola seguia com olhar ávido o trem do senhor de Grandlieu que se afastava rapidamente, e que, voltando á esquerda para chegar aos Campos Elyseos, desapparaceu no fim d'alguns segundos.

O mancebo deu então pelo barão que o contemplava com o indefinivel sorriso de que fallamos algumas linhas acima

Corou como uma menina reprehendida em flagrante delicto de bilhete amoroso clandestino, e o seu primeiro impulso foi deitar-se para traz.—Mas para que servia isso, se o senhor de Croix-Dieu o havia reconhecido.

Resignou-se, sorrio tambem, cumprimentou com a mão e disse uma palavra ao cocheiro que fallou aos cavallos.

Os poneys obedeceram e tomaram o trote largo a direcção dos Campos Elyseos.

— Muito bem!—murmurou o barão.—Nunca houve terreno mais bem preparado...—Por pouco habil que seja o cultivador, a colheita deve ser bella...—James,—accrescentou em voz alta,—dá a mão...

O stepper partio, e, no fim de tres minutos, parou diante d'uma grande e bella casa da rua Caumartin.

O senhor de Croix Dieu apeou-se, correspondeu por um pequeno signal cheio de condescendencia ao cumprimento respeitoso do porteiro, e, ao mesmo tempo que punha a mão no botão de crystal da porta envidraçada que fechava o primeiro patamar da escada, perguntou:

— A senhora está em casa?

— Sim, senhor barão...

— E o senhor Octavio?

= Ha dias que não o viamos, mas recolheu-se esta manhã...—trazia bem má cara...—Pobre senhor Octavio, parece me que se vai!—que pena, um tão perfeito moço... sem soberba... generoso, e tudo mais...—Se o senhor barão, que é para elle uma especie de pai, quizesse dar-lhe alguns bons conselhos...

— Dou lh'os, e é o meu dever... não os segue, isso é com elle... — replicou o senhor de Croix-Dieu que se dignava por vezes, quando estava de bom humor, e por certas razões que só elle conhecia, familiarisar-se com os subalternos — que quer, é preciso passar-se a mocidade?

Depois, subindo os degráos d'uma escada coberta de tapete vermelho, subio ao primeiro andar e parou diante d'uma porta de velludo com passamanerias de seda e pregos dourados, por traz da qual se achava uma segunda porta de ebano, encrustada de cobre como as almofadas d'um movel de Boulle.

Tocou a campainha.

Um criado de quarto todo vestido de preto, introduzio o com discreto afan.

— Bons dias, Domingos, bons dias... — disse o senhor de Croix Dieu — a senhora está visivel, supponho...

— Para o senhor barão, está sempre visivel...—O senhor barão achará a senhora na salinha amarella... e eis aqui duas palavras do senhor Octavio para o senhor barão...—redarguio o criado de quarto, desembaraçando o recem chegado do paletot

Ao mesmo tempo, na bandeja de prata, destinada a receber os bilhetes de visita, apresentava-lhe um bilhete fechado em forma de triangulo, e pregado com um alfinete

O senhor de Croix-Dieu tirou o alfinete, abrio o bilhete e leu as linhas seguintes:

« Olá barão da minha alma, isto não é sério, heim?—Vaizse tornando um homem impossivel!—Palavra de honra, é uma cousa disparatada!

« A gente quer fallar lhe, vai á sua casa, e como a fallecida senhora Benoiton, nunca o encontra...—Espero pela sua pessoa nos bons sitios, e o barão só alli brilha pela sua ausencia...

« Fizemos esta noite, em casa de Reine, uma partidinha que não esteve nada má!—Esperamol-o, desejavamol-o, e nem sombra de barão!—Não teve geito!—Reine está furiosa!

« Tenho absoluta necessidade de cinco minutos de dialogo comsigo, meu excellente senhor...—Se vier ainda hoje fallar com a mamã, o que não é para admirar, porque é tão da casa da mamã como os moveis que guarnecem os seus aposentos, tenha a amabilidade de transpôr os humbraes do meu quarto...=só sahirei ás sete horas, para ir jantar com a Reine, á casa de pasto...—Será bom não o dizer a mamã...

« Ainda esta manhã ella me pregou um sermão que se podia ouvir!—oh! rapazes, que trovoada! — felizmente que d'aqui a onze mezes e desesete dias que terei chegado á maioridade!...—é uma fortuna!—mas sabe que a mamã conspira para reunir um conselho de familia na manhã mesmo do dia em que começar a ser maior!—será maldade! conto absolutamente comsigo para me tirar desta *alhada*.—Os milhões do meu defunto papá não veem sol nem lua mettidos no banco, e bem deve comprehender que tenho grande interesse em pôl-os ao ar!

« Se não o virem d'aqui a pouco no cubiculo materno, Domingos levar-lhe-ha estas rabiscas. — Dê me uma entrevista, por amor de Deus, ou o que valeria mais, venha á casa de Reine...—Bem sabe que lá passo todo o tempo...

« Todo seu, barão da minha alma,

« *Octavio*. »

Concluida a leitura, o senhor de Croix-Dieu, metteu sorrindo o bilhete na algibeira.

— Tem resposta, senhor barão? — perguntou o criado de quarto.

— Tem.—Diga ao senhor Octavio que depois de sahir do quarto da senhora Gavard lá irei...—Como é que passa, o meu querido moço?

O criado de quarto sacudio a cabeça.

— Ah! senhor barão,—replicou—parece-me que meu joven amo segue bem máo caminho...

— O que quer dizer, Domingos?

— Valha-me Deus, senhor barão, uma vida estragada dura pouco!...—na idade do senhor Octavio, é preciso poupar-se uma pessoa, é uma cousa que toda a gente sabe...—« *Quem quer fazer grande jornada poupa a cavalgadura!* » Dil o o proverbio.—Ora, o senhor Octavio não se poupa passa as noites a jogar, a cear, ou a fazer milhares de desatinos!... — Salvo o respeito que devo ao senhor barão, leva uma vida de doudivanas!.. — D'um dia para o outro faz uma mudança que mette dó!...—anda por arames!=um filho unico... e tantos milhões! se morre, que desgraça! no lugar da senhora estava bem afflicto...

= Você, Domingos, é um bom servidor, e aprecio a affeição que tributa a seus amos...=Mas socegue... é verdade que o senhor Octavio gosta muito dos prazeres, mas com aquella apparencia fraca tem construcção robusta...=ha de sahir facilmente de difficuldades, e mais tarde, depois de pagar o tributo, vel-o-ha tornar-se gordo e vigoroso, e apparentar uma saúde bastante florescente!...

= Deus queira, senhor barão!

— Vamos, Domingos, é preciso que a mocidade passe o seu tempo!

Depois de pela segunda vez em cinco minutos formular este velho aphorismo, o senhor de Croix-Dieu sahio da antecamara, atravessou com ligeireza, cara alegre, e esfregando as mãos, uma vasta sala decorada e mobiliada com um luxo muito apparatoso e uma riqueza que dava muitas vistas, e levantando um reposteiro de seda bordada a oiro, batteu levemente tres pequenas pancadas n'uma porta branca coberta de pinturas e dourados.

= Entre... —respondeu uma voz de mulher.

O barão abrio a porta, levantou um segundo reposteiro, e achou-se n'um segundo salão, de mediocres dimensões, ou para melhor dizer, n'um toucador d'um brilho que cegava, porque era forrado, paredes e tecto, com setim côr de oiro.

As cortinas eram similhantes.—Estofo igual cobria os moveis e guarnecia o fogão. Espelhos de Veneza, com molduras de crystal e estanho, reflectiam aquella cor brilhante e multiplicavam os dourados reflexos.=Dir-se-hia um desabamento de peças de oiro que apenas tinham sahido dos balancins da casa da Moeda e chuviam de todos os lados.

Immersa n'uma grande *chauffeuse* ao lado do fogão, uma linda mulher lia n'uma brochura que deixou cahir, soltando um gritosinho de alegria quando vio entrar o barão

A beldade,=(se é que temos necessidade de o affirmar depois de havermos descripto o recinto que lhe servia de moldura),=tinha a côr morena d'uma crioula, grandes olhos de um negro avelludado, e cabellos de côr negra azulada,=o rosto oval e regular, com feições d'uma correcção classica, offerecia expressão resoluta e quasi dura.=A fronte, um tanto baixa, revelava a vontade que chega a extremos de teimosia. Os labios vermelhos e carnudos, as pupillas profundas e velladas por compridas sobrancelhas, as azas do nariz, dotadas de grande mobilidade e dilatando-se a cada aspiração do ar, revelavam uma indole sensual e apaixonada.

Tal era a senhora Branca, de appellido Gavard, viuva de um industrial oito ou dez vezes millionario.=Dar-lha-hiam trinta annos apenas.

- Na realidade tinha mais de quarenta.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.